

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Para entendimento dos riscos associados ao investimento nas Debêntures, é importante a leitura da seção “Fatores de Risco Relacionados à Oferta e às Debêntures” nas páginas 103 a 109 do Prospecto Preliminar e das seções “4.1. Descrição dos Fatores de Risco” e “4.2. Descrição dos Principais Riscos de Mercado”, nas páginas 22 e 38, respectivamente, do Formulário de Referência da Emissora, incorporado por referência ao Prospecto Preliminar. Demais informações a respeito da Oferta poderão ser obtidas nas seções “Sumário da Oferta” e “Informações relativas à Emissão, à Oferta e às Debêntures” nas páginas 24 e 46, respectivamente, do Prospecto Preliminar, cujas cópias estão disponíveis nos endereços eletrônicos indicados no item “Informações Adicionais” deste Material Publicitário.



Material de Publicitário

Energisa S.A.

9ª Emissão de Debêntures 12.431, no valor de R\$850.000.000,00

Instrução CVM 400, rating preliminar “AA.br+” pela Fitch Ratings

Coordenador Líder



Bradesco BBI



xp investimentos

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Disclaimer



Os termos iniciados em letras maiúsculas neste documento terão o significado a eles aqui atribuído ou atribuído no prospecto preliminar (“Prospecto Preliminar” ou “Prospecto”) da oferta de distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em até cinco séries, da 9ª emissão da Energisa S.A. (“Oferta”, “Debêntures”, “Emissão” e “Emissora”, respectivamente), ainda que posteriormente ao seu uso.

A totalidade dos recursos líquidos captados pela Emissora por meio da Emissão (inclusive decorrentes da colocação de Debêntures Suplementares e/ou Debêntures Adicionais, caso emitidas), será destinada ao pagamento de investimentos anuais correspondentes às obras classificadas como expansão, renovação ou melhoria, constantes das últimas versões dos Planos de Desenvolvimento de Distribuição (PDD) apresentados à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL no ano de 2017 por cada uma das Controladas dos Projetos e que sejam previstos para os anos de 2017 e 2018, conforme descritos nas Portarias, nos termos da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada (“Lei 12.431”), observado o disposto no Prospecto Preliminar. Antes de decidir adquirir as Debêntures, objeto da presente Oferta, os potenciais investidores devem analisar cuidadosamente todas as informações contidas no Prospecto Preliminar, incorporando por referência o Formulário de Referência da Emissora, elaborado nos termos da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada (“Formulário de Referência”), em especial as seções “4.1. Descrição dos Fatores de Risco” e “4.2. Descrição dos Principais Riscos de Mercado”, nas páginas 22 e 38, respectivamente, do Formulário de Referência, e a seção “Fatores de Risco Relacionados à Oferta e às Debêntures”, na página 103 do Prospecto Preliminar.

Este material apresenta informações resumidas e não é um documento completo. Potenciais investidores devem ler o Prospecto Preliminar, incluindo o Formulário de Referência da Emissora, incorporado ao Prospecto Preliminar por referência, em especial as seções “4.1. Descrição dos Fatores de Risco” e “4.2. Descrição dos Principais Riscos de Mercado”, nas páginas 22 e 38 do Formulário de Referência, e a seção “Fatores de Risco Relacionados à Oferta e às Debêntures”, na página 103 do Prospecto Preliminar, antes de decidir investir nas Debêntures. Qualquer decisão de investimento por tais investidores deverá se basear única e exclusivamente nas informações contidas no Prospecto Preliminar (assim como em sua versão definitiva, quando disponível), que conterá informações detalhadas a respeito da Oferta, das Debêntures, da Emissora, suas atividades, situação econômico-financeira e riscos relacionados a fatores macroeconômicos, às atividades da Emissora e às Debêntures, além das demonstrações financeiras da Emissora. O Prospecto Preliminar (assim como sua versão definitiva, quando disponível) poderá ser obtido junto à Emissora, à Comissão de Valores Mobiliários, à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Segmento CETIP UTVM (“B3 CETIP”), ao Banco Itaú BBA S.A., à XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ao Banco Bradesco BBI S.A.

Os investidores deverão tomar a decisão de investimento nas Debêntures considerando sua situação financeira, seus objetivos de investimento, nível de sofisticação e perfil de risco (*suitability*).

A Oferta encontra-se em análise pela ANBIMA e pela CVM para obtenção do registro da Oferta. Portanto, os termos e condições da Oferta e as informações contidas neste material e no Prospecto Preliminar estão sujeitos à complementação, correção ou modificação em virtude de exigências da ANBIMA e da CVM.

ANTES DE TOMAR DECISÃO DE INVESTIMENTO NAS DEBÊNTURES QUE VENHAM A SER DISTRIBUÍDAS NO ÂMBITO DA OFERTA, OS INVESTIDORES DEVEM LER O PROSPECTO PRELIMINAR E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, INCORPORADO AO PROSPECTO PRELIMINAR POR REFERÊNCIA, EM ESPECIAL AS SEÇÕES “4.1. DESCRIÇÃO DOS FATORES DE RISCO” E “4.2. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS RISCOS DE MERCADO”, NAS PÁGINAS 22 E 38, RESPECTIVAMENTE, DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, E A SEÇÃO “FATORES DE RISCO RELACIONADOS À OFERTA E ÀS DEBÊNTURES”, NA PÁGINA 103 DO PROSPECTO PRELIMINAR, PARA CIÊNCIA DE CERTOS FATORES DE RISCO QUE DEVEM SER CONSIDERADOS COM RELAÇÃO AO INVESTIMENTO NAS DEBÊNTURES.

Os Coordenadores e seus respectivos representantes não se responsabilizam por quaisquer perdas ou danos que possam advir como resultado da decisão de investimento tomada pelos investidores com base nas informações contidas neste material. As Debêntures serão registradas para (a) distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos; e (b) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários, ambos administrados e operacionalizados pela B3 CETIP, sendo a distribuição e as negociações das Debêntures liquidadas financeiramente por meio da B3 CETIP e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3 CETIP.

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Índice



1

Visão Geral do Grupo Energisa

2

Resultado Operacional e Financeiro Consolidado

3

Visão Geral das Distribuidoras

4

Termos e Condições da Oferta

5

Fatores de Risco

6

Equipe de Distribuição

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO



SEÇÃO 1

Visão Geral do Grupo Energisa



Bradesco BBI



XP Investimentos

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Visão Geral do Grupo Energisa



Perfil Corporativo

Páginas 9, 99, 157, 210 e 460 do Formulário de Referência

- R\$ 8,6 bilhões⁽¹⁾ em Market Cap, listada no Nível 2 de Governança Corporativa na BMF&Bovespa**
- R\$ 2,0 bilhões de EBITDA Ajustado, período findo em 31/dezembro/2016**
- 1º líder no reconhecimento do Índice de Satisfação da Qualidade Percebida⁽²⁾**
- 1º vencedora do Prêmio Abradee⁽³⁾ - melhor distribuidora do Brasil, acima de 500 mil consumidores**

Ser uma das melhores e mais respeitadas empresas de energia elétrica no Brasil, com foco em distribuição e atuação oportunística em transmissão e geração.

(1) Base 31/agosto/2017.

(2) ISQP/ABRADEE – Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica. Com 81,5 pontos, a Energisa se sagrou como o Grupo mais bem avaliado em cinco quesitos: “fornecimento de energia”, “informação e comunicação com o consumidor”, “conta de luz”, “atendimento ao consumidor” e “imagem”.

(3) Dos 15 prêmios distribuídos, o Grupo Energisa venceu 10 categorias. Fonte: <http://www.investimentosnoticias.com.br/noticias/energia/grupo-energisa-conquista-dez-trofeus-no-premio-abradee-2017>

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

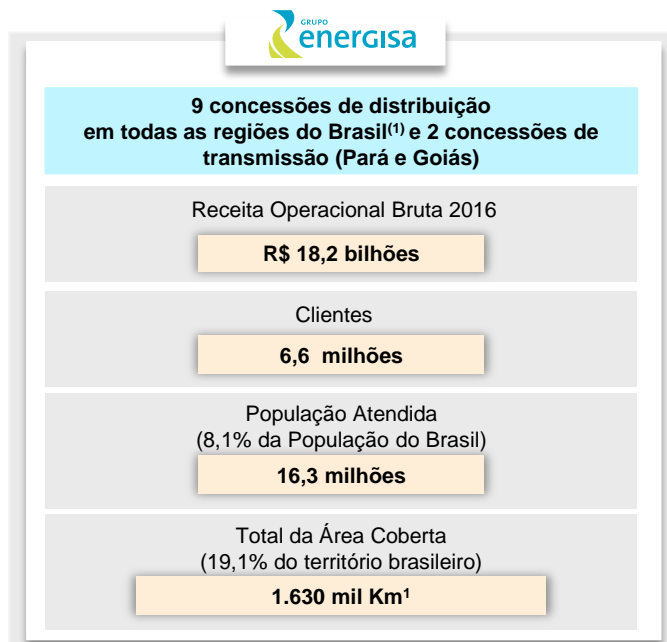
Visão Geral do Grupo Energisa



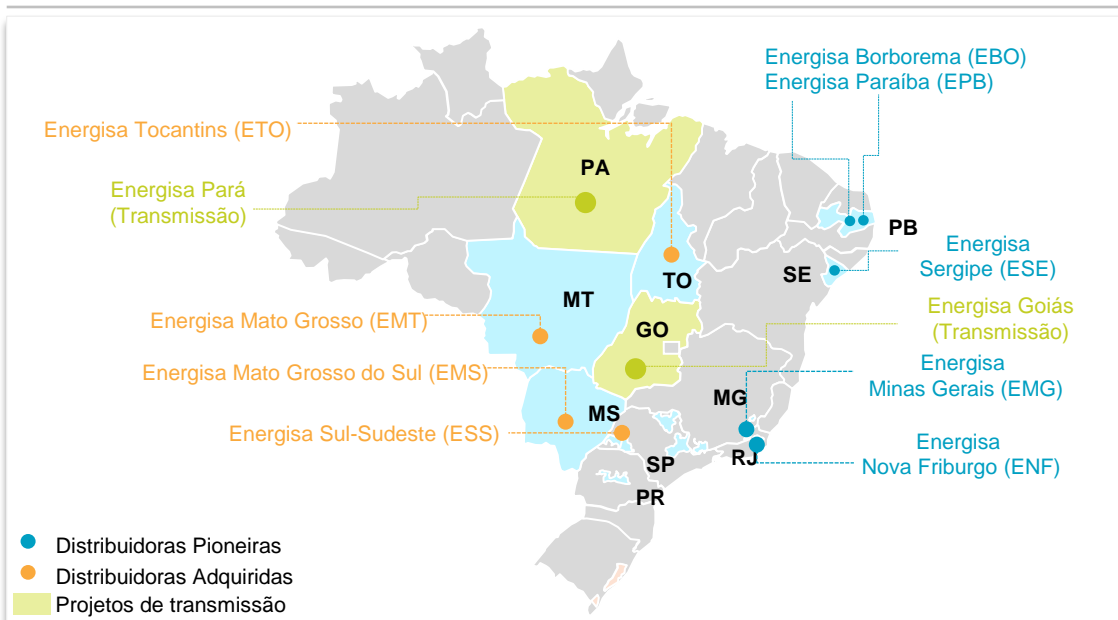
Perfil do Grupo

- Presença em onze estados brasileiros nos setores de distribuição e transmissão.

Páginas 11, 90, 95, 99, 100, 241, 242, 245 e 299 do Formulário de Referência



Área de Concessão



Fontes: ANEEL, ABRADDE e Energisa.

(1) Em 25 de abril de 2017, a Aneel aprovou o agrupamento das concessões Companhia Força e Luz do Oeste, Companhia Nacional de Energia Elétrica, Empresa de Distribuição de Energia do Vale Parapananema S.A., Empresa Elétrica Bragantina S.A. e Caiuá Distribuição de Energia S.A., sendo que a nova concessão agrupada teve vigência a partir de 1º de julho de 2017.

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Visão Geral do Grupo Energisa (Cont.)



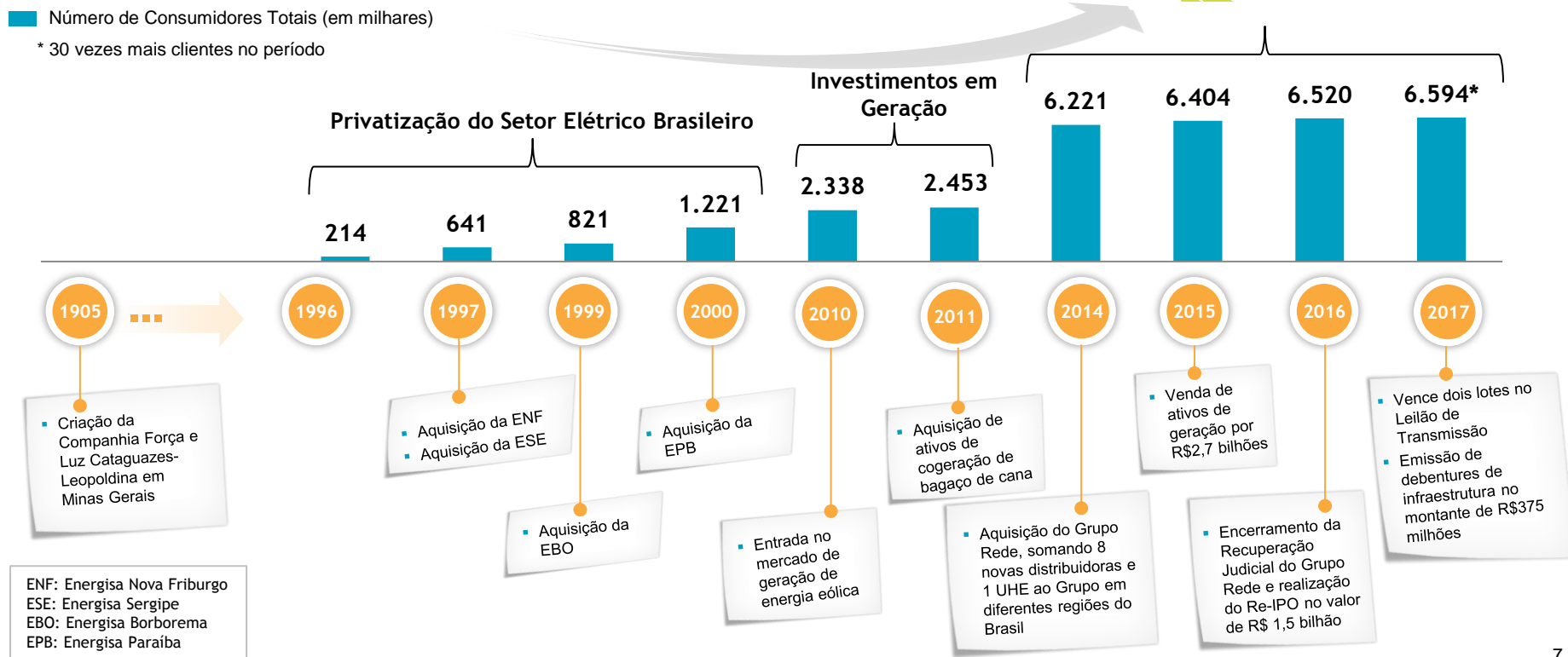
Páginas 89, 90, 91, 92, 95, 131, 162, 260, 284 e 455 do Formulário de Referência

Histórico de aquisições e turnaround desde sua criação



■ Número de Consumidores Totais (em milhares)

* 30 vezes mais clientes no período



LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

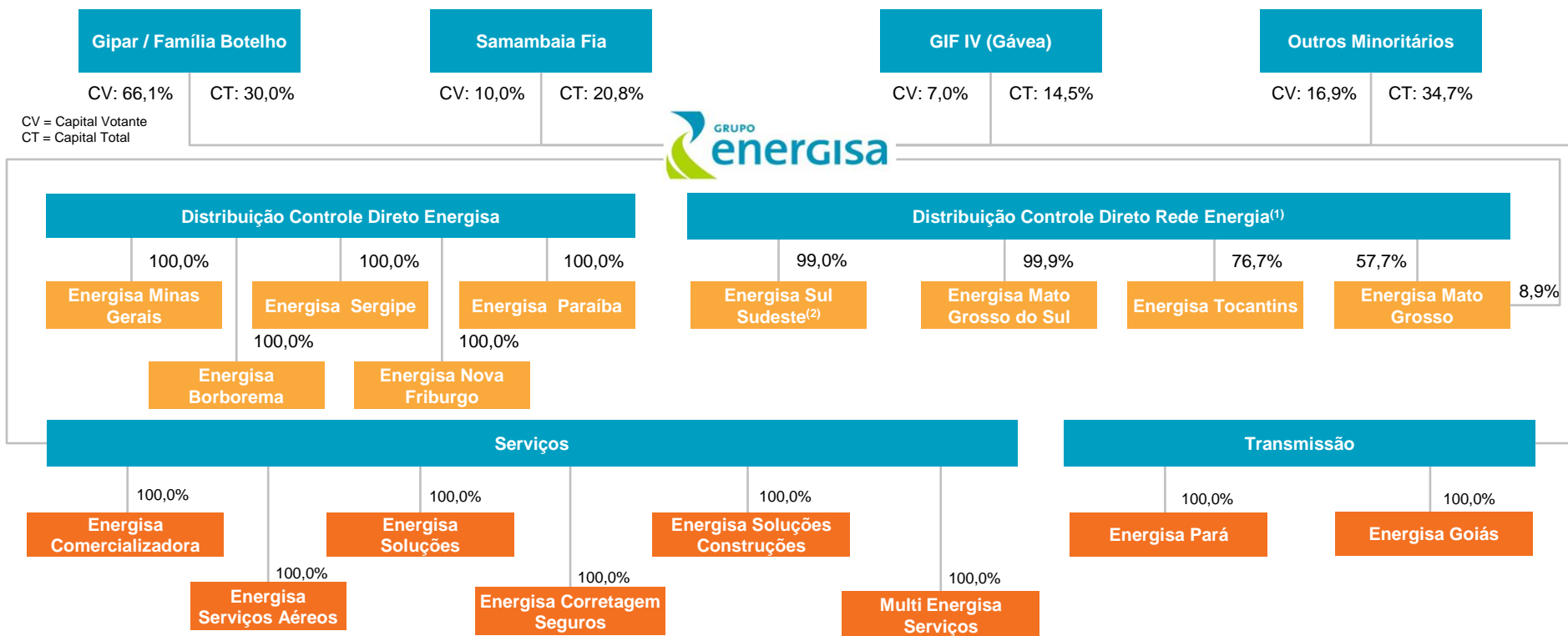
MATERIAL PUBLICITÁRIO

Visão Geral do Grupo Energisa (Cont.)



Página 385 do Formulário de Referência

Estrutura Societária do Grupo



(1) A Energisa possui participação de 96,2% na Rede Energia.

(2) Nova razão social da Caiuá Distribuição de Energia S.A., Companhia Nacional de Energia Elétrica, Companhia Força e Luz do Oeste, Empresa de Distribuição de Energia do Vale Paranapanema S.A. e Empresa Elétrica Bragantina S.A.

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Visão Geral do Grupo Energisa (Cont.)



Páginas 319 a 324 e 327 a 329 do Formulário de Referência

Diretoria Executiva

Profissional	Histórico Acadêmico e Profissional
RICARDO BOTELHO CEO	<ul style="list-style-type: none">Formou-se em Engenharia Eletrônica pela Pontifícia Católica do Rio de Janeiro e especializou-se em Microeletrônica na Arizona State University, Graduou pela Harvard Business School (PPL) em 2014Ex-Engenheiro Eletrônico da CFLCL, da GTE Laboratories e da GTE Communications Products – Tempe. Atuou como chefe da Equipe de Desenvolvimento da Micron Technology – Signal Processing Group
MAURICIO PEREZ BOTELHO CFO e Diretor de RI	<ul style="list-style-type: none">Formou-se em Engenharia Mecânica pela Universidade Gama Filho e em Finanças pela Tulane University School of BusinessEx-analista de Projetos da Dow Corning Corporation (Midland – USA) e ex-assistente financeiro do vice-presidente da American Express Bank (New York)
ALEXANDRE FERREIRA Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia	<ul style="list-style-type: none">Economista formado pela Universidade Federal de Viçosa-MG
DANIELE ARAÚJO SALOMÃO CASTELO Diretora de Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none">Formada em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Ceará, em 2001. Possui Especialização em Finanças Corporativas e MBA em Gestão pela Pontifícia Católica do Rio de JaneiroIniciou sua carreira no segmento de Telecomunicações, onde atuou em diversas funções até ocupar a posição de Gerente de Gestão Empresarial da Oi e Telemar, entre 1999 e 2007
GUSTAVO NASSER MOREIRA Diretor de Suprimento e Logística	<ul style="list-style-type: none">Graduado em administração de empresas pela Universidade Federal de Juiz de Fora e MBA Executivo em Finanças pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC-RJ)Gustavo tem 18 anos de experiência profissional, com carreira desenvolvida nas áreas de finanças corporativas, controladoria, planejamento financeiro e gestão de custos

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Visão Geral do Grupo Energisa (Cont.)



Páginas 15, 65, 66, 73 a 78, 313, 319 a 324, 334, 441, 460 do Formulário de Referência

Governança corporativa estruturada a partir de um Conselho de Administração auxiliado por Comitês instalados

Profissional	Histórico Profissional
IVAN MULLER BOTELHO Presidente	<ul style="list-style-type: none">83 anos, formado em Engenharia Elétrica pela University of MiamiFoi vice-presidente da Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), vice-presidente da Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE)
RICARDO PEREZ BOTELHO Vice Presidente	<ul style="list-style-type: none">58 anos, formado em Engenharia Eletrônica pela PUC-RJ, com especialização em Microeletrônica na Arizona State UniversityFoi engenheiro eletrônico da CFLCL, da GTE Laboratories e da GTE Communications Products
OMAR CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO Conselheiro	<ul style="list-style-type: none">71 anos, formado em economia pela Universidade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de JaneiroEx-presidente da Shell do Brasil S/A e da Billiton Metais S/A, foi também presidente da AT&T Brasil Ltda
MARCÍLIO MARQUES MOREIRA Conselheiro	<ul style="list-style-type: none">85 anos, graduado em Direito pela Universidade do Estado do Rio de JaneiroEx-membro do Conselho de Administração do BNDES, ex-vice-presidente e membro do Conselho de Administração do Grupo Unibanco. Foi Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento do Brasil
ANTÔNIO JOSÉ DE ALMEIDA CARNEIRO Conselheiro	<ul style="list-style-type: none">74 anos, Diretor na Multiplic Empreendimentos e Comércio Ltda, Sobrapar Sociedade Brasileira de Organização e Participações Ltda, Agropecuária Ponte Nova Ltda, Multiplic Ltda e 196 Participações Ltda
JOSÉ LUIZ ALQUÉRES Conselheiro	<ul style="list-style-type: none">73 anos, pós graduado em Planejamento Urbano pela OEA e Planejamento Energético pela Universidade de ChicagoFoi Secretário Nacional de Energia e presidiu a CERJ, Eletrobrás, Alstom do Brasil e a Light S.A.
LUIZ HENRIQUE FRAGA Conselheiro	<ul style="list-style-type: none">56 anos, Bacharel em Economia pela PUC-RJ, MBA pela American Graduate School of International ManagementSócio fundador da Gávea Investimentos, ex-presidente da Latinvest Asset Management e sócio da Globalinvest Management Co.

Política de Governança Corporativa

Política de Dividendos

- O Conselho de Administração estabeleceu política de distribuição de dividendos entre 35% e 50%
- Estatuto determina a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 35% do lucro líquido do exercício

Política de Gestão de Riscos Financeiros

- Caixa mínimo
- Concentração em aplicações financeiras
- Nível de alavancagem, assegurando preservação do rating
- Diversificação de fontes de recursos
- Exposição em moeda estrangeira, gestão de derivativos e limite de perdas

Partes Relacionadas e Negociação de Valores Mobiliários

- Política de Operações entre Partes Relacionadas com procedimentos para evitar conflitos de interesse
- Política de Negociação de Valores Mobiliários, que visa prevenir práticas de insider trading

Comitês

- Comitê de Auditoria e Riscos
- Comitê de Remuneração e Sucessão
- Comitê de Divulgação
- Comitê de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro

Boas Práticas

- Listagem no Nível 2 de Governança Corporativa da BMF&Bovespa
- Tag Along: 100% do valor pago aos acionistas detentores de ações ON e PN
- Adesão ao Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

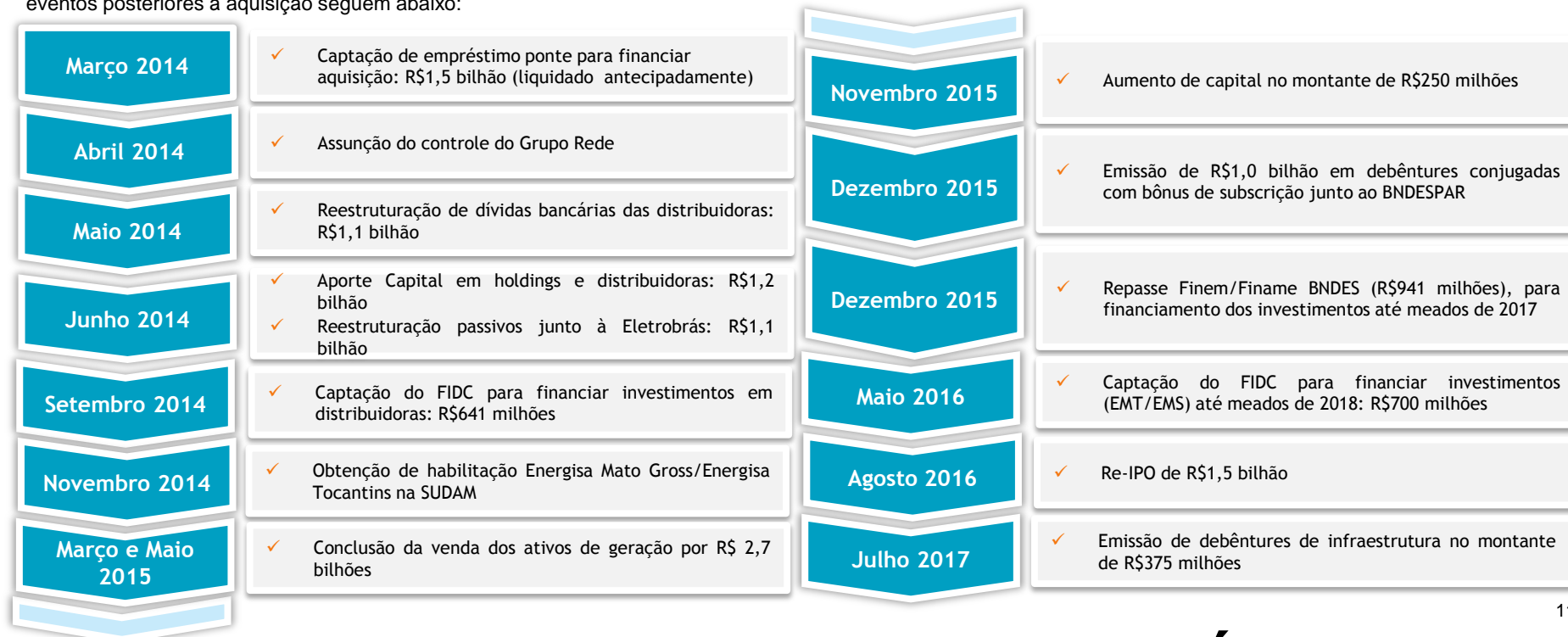
Visão Geral do Grupo Energisa (Cont.)



Estudo de Caso: Aquisição do Grupo Rede

Páginas 90, 91, 165, 166, 213, 214, 215, 222, 260, 361, 450, 455, 456 do Formulário de Referência

- Em diversas ocasiões, a Energisa estudou uma potencial aquisição do Grupo Rede, porém divergências em relação ao valor da operação impediram que as discussões avançassem.
- Em 2013, após a resolução de alguns pontos mais críticos, a Energisa retornou ao processo, garantindo a aquisição em abril/2014. O cronograma da transação e eventos posteriores à aquisição seguem abaixo:



LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO



SEÇÃO 2 Resultado Operacional e Financeiro Consolidado



Bradesco BBI



investimentos

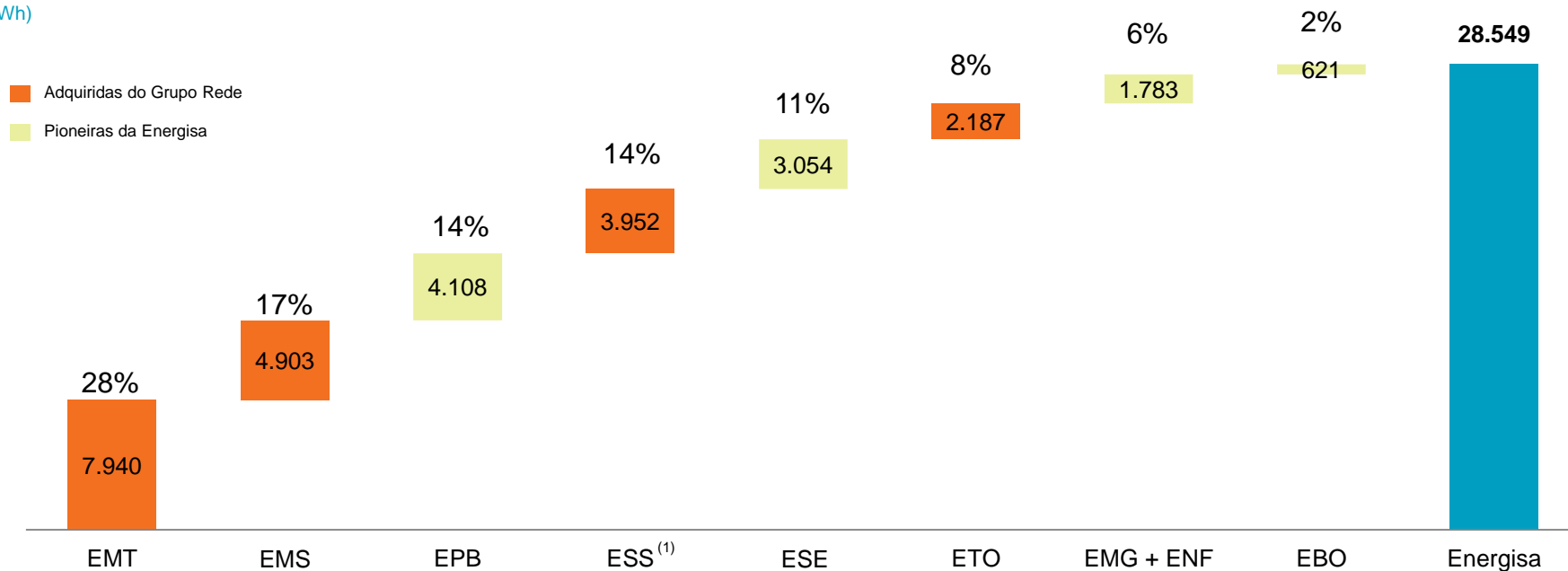
LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

Resultado Operacional e Financeiro Consolidado

Venda de Energia

Venda de Energia por Distribuidora (Cativo + TUSD) - 2016

(GWh)



(1) ESS (Energisa Sul Sudeste) reflete incorporação pela ECI (Energisa Caiuá), da EBR (Energisa Bragantina), da EVP (Energisa Vale Paranapanema), da ENA (Energisa Nacional) e da ELO (Energisa CFLO)

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Resultado Operacional e Financeiro Consolidado (Cont.)

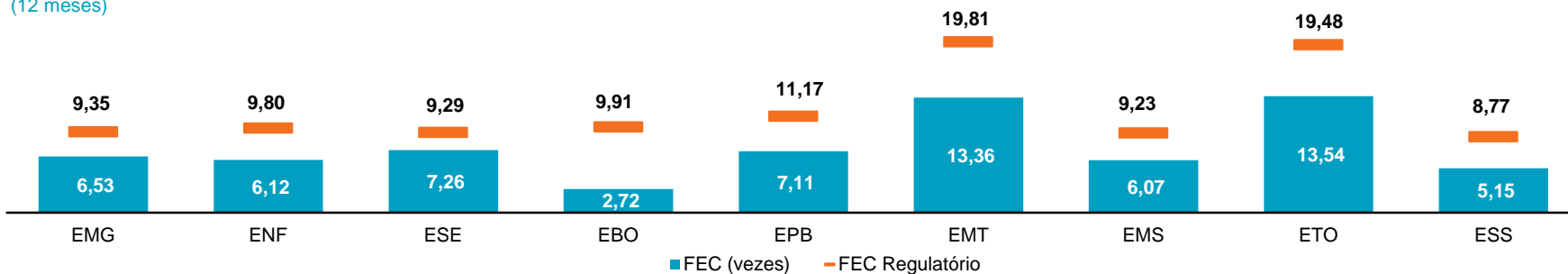


Página 276 do Formulário de Referência

Indicadores de Qualidade (2T17)

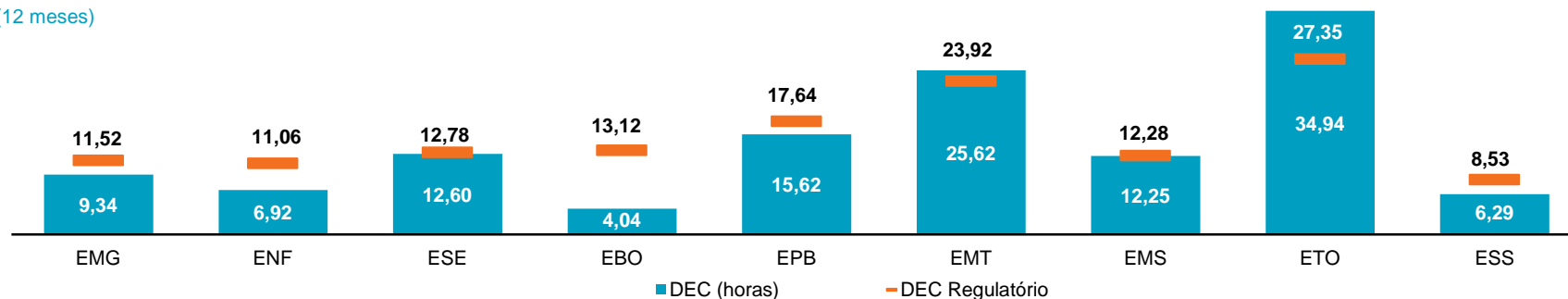
FEC

(12 meses)



DEC

(12 meses)



LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Resultado Operacional e Financeiro Consolidado (Cont.)

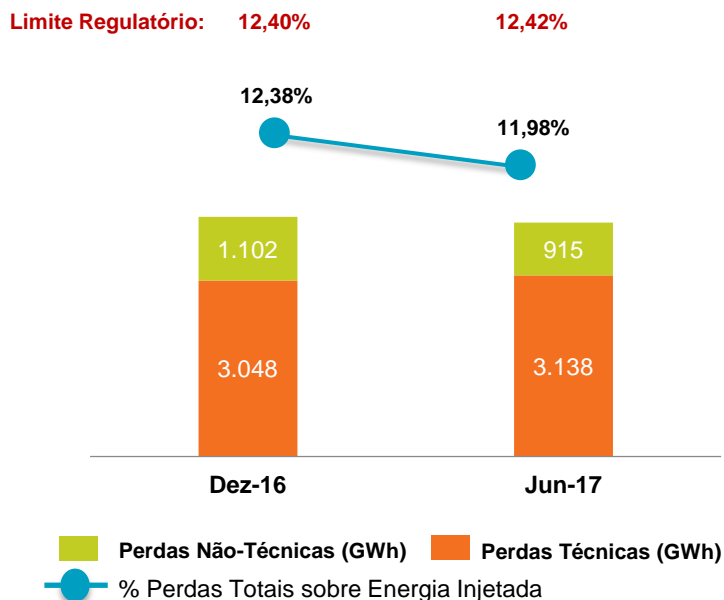


Páginas 29, 66, 67 e 282 do Formulário de Referência

Indicadores Operacionais: Evolução das Perdas

- Prioridade nas ações de fiscalização das unidades consumidoras das distribuidoras, visando a combater o furto e a fraude no consumo de energia elétrica.

Distribuidoras Pioneiras: Perdas (%)



Medidas para redução de perdas

Internalização de 100% da força de trabalho das equipes de combate às perdas comerciais, para alcançar melhor desempenho e maior produtividade

Inspeção em unidades consumidoras

Regularização e blindagem de padrões de medição

Instalação de telemedições nos consumidores do Grupo A, com o principal objetivo de monitorar em tempo real a qualidade e a integridade das medições

Ampliação da atuação do Centro de Inteligência de Controle de Perdas

Substituição de medidores obsoletos

Divulgação nas mídias locais

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Resultado Operacional e Financeiro Consolidado (Cont.)

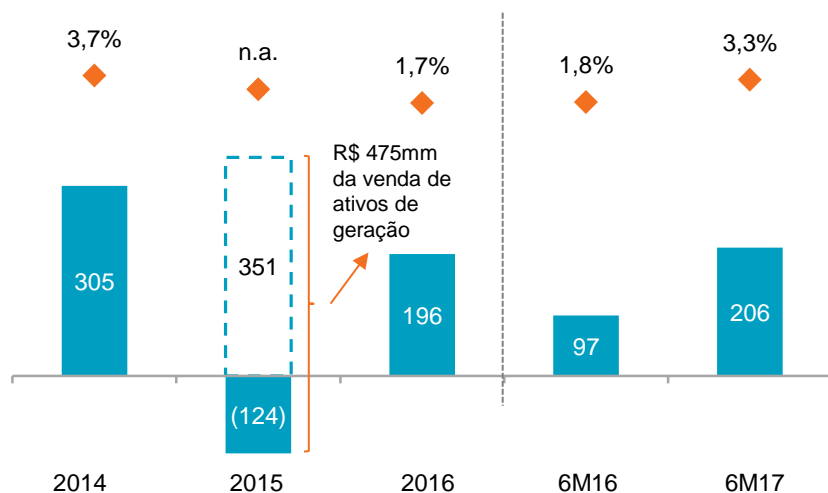


Páginas 9 e 210 do Formulário de Referência

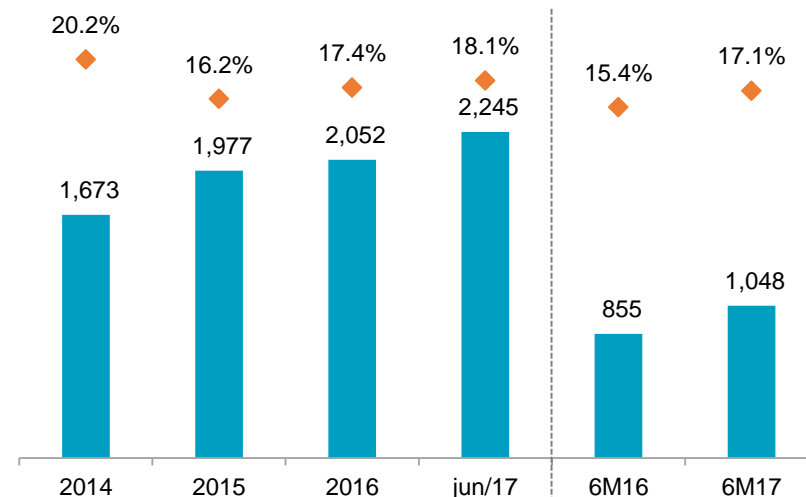
Evolução Econômico Financeira

- Desempenho financeiro influenciado pela aquisição do Grupo Rede em abril de 2014, gerando crescimento de receita líquida, EBITDA e lucro líquido.

Lucro Líquido (R\$ mm) e Margem Líquida⁽¹⁾⁽²⁾ (%)



EBITDA Ajustado (R\$ mm) e Margem EBITDA⁽¹⁾ (%)



(1) Margens consideram receita de construção.

(2) Margem líquida de 2,9% em 2015 considerando a venda de ativos.

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Resultado Operacional e Financeiro Consolidado (Cont.)

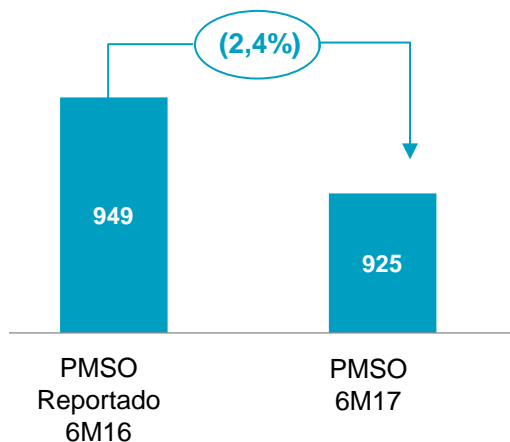


Páginas 9, 210, 241, 243 e 244 do Formulário de Referência

Evolução do Pessoal, Material, Serviços e Outros (PMSO)

PMSO Consolidado (Semestre)

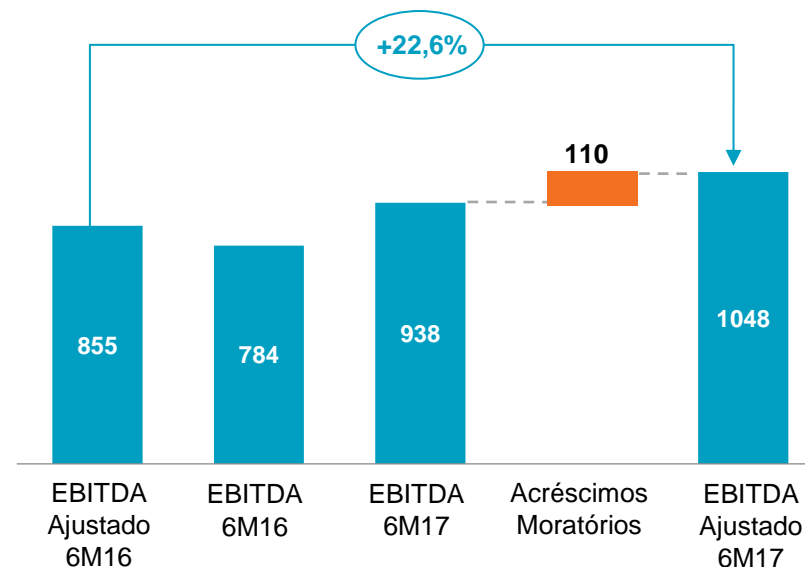
R\$ mm



Evolução do EBITDA Consolidado no Semestre

EBITDA e EBITDA Ajustado

R\$ mm



LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

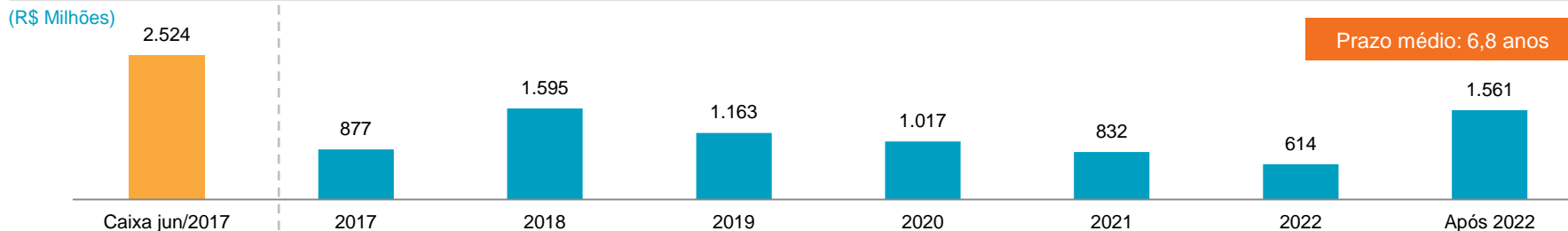
Resultado Operacional e Financeiro Consolidado (Cont.)



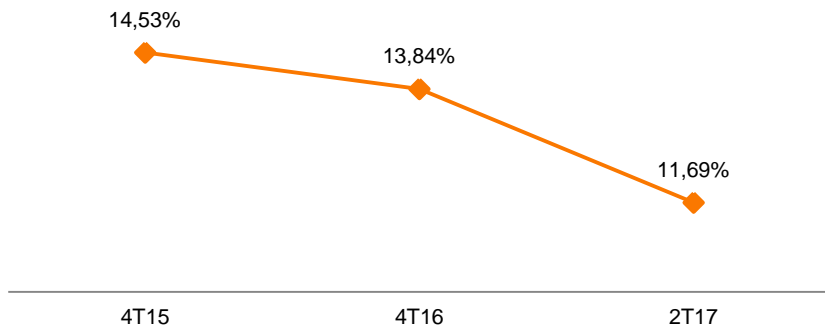
Páginas 211, 212 e 216 do Formulário de Referência

Perfil da alavancagem da Companhia

Cronograma de amortização (Dívida Bancária e de Emissão de R\$ 7.660 milhões)

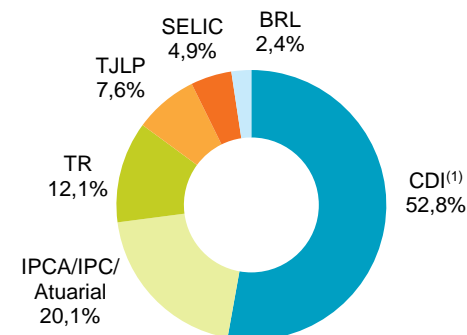


Evolução do custo da dívida líquida



Dívida bruta por indexador – 2T17

(R\$ MM / %)



(1) Dívida em dólar convertida para CDI, sem limitador de proteção.

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Resultado Operacional e Financeiro Consolidado



Páginas 130 e 213 do Formulário de Referência

Pré-pagamento dos Empréstimos RGR

- Pré-pagamento realizado em jun/17, antes do fechamento da BRR em 2017 para as empresas que passarão em breve pelo 4º ciclo de revisão tarifária periódica.

R\$ 248 milhões	Pré-pagamento
	R\$ milhões
✓ Energisa Mato Grosso	220
✓ Energisa Mato Grosso do Sul	25
✓ Energisa Sergipe	2
✓ Energisa Sul Sudeste	1

Remuneração (PRORET)
WACC: 12,26%
PLPT: 0,73% a.a.
RGR: 2,88% a.a.

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

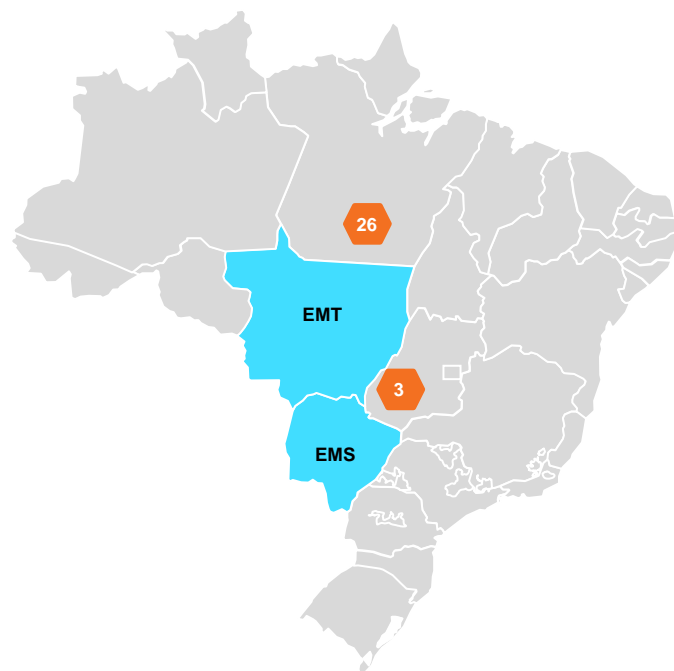
MATERIAL PUBLICITÁRIO

Resultado Operacional e Financeiro Consolidado



Páginas 95, 106, 168, 284, 299 do Formulário de Referência

Visão geral da participação da Energisa no leilão de transmissão (RAP contratada¹ de R\$ 83,0 milhões)



Lote 03

- ✓ **Extensão:** 272 km
- ✓ **Estado:** Goiás
- ✓ **Capex ANEEL:** R\$ 295,3 milhões
- ✓ **RAP Máxima:** R\$ 58,8 milhões
- ✓ **RAP Proposta:** R\$ 36,7 milhões (deságio de 37,6%)
- ✓ **Início da Operação:** Até agosto de 2021
- ✓ **Empreendimento:** linha de transmissão de 230kV Rio Verde Norte – Jataí, com 136 km de extensão em circuito duplo, e a subestação Rio Verde Norte

Lote 26

- ✓ **Extensão:** 592 km
- ✓ **Estado:** Pará
- ✓ **Capex ANEEL:** R\$ 329,8 milhões
- ✓ **RAP Máxima:** R\$ 65,8 milhões
- ✓ **RAP Proposta:** R\$ 46,3 milhões (deságio de 29,6%)
- ✓ **Início da Operação:** Até fevereiro de 2022
- ✓ **Empreendimento:** linha de transmissão de 230kV Xinguara II – Santana do Araguaia, com 296 km em circuito duplo, e a subestação Santana do Araguaia

(1) RAP Contratada = RAP Proposta Lote 3 + RAP Proposta Lote 26

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Resultado Operacional e Financeiro Consolidado



Página 157 do Formulário de Referência

Prêmio Abradee 2017

- Grupo Energisa foi o Vencedor do Prêmio Abradee.

Empresas com
mais de 500 mil
consumidores



EPB: Prêmio Abradee Nacional, Melhor Empresa do Nordeste e Gestão Econômico-Financeira e Gestão Operacional



ESE: Gestão Econômico-Financeira e Gestão Operacional



EMS: Evolução de Desempenho e Melhor Empresa Norte/Centro Oeste



EBO: Responsabilidade Social e Gestão Operacional

Empresas com até 500
mil consumidores

A EPB conquistou o Prêmio Abradee 2017 de melhor distribuidora de energia elétrica do país¹

(1) Fonte: <http://www.investimentosenoticias.com.br/noticias/energia/grupo-energisa-conquista-dez-trofeus-no-premio-abradee-2017>

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO



SEÇÃO 3

Visão Geral das Distribuidoras



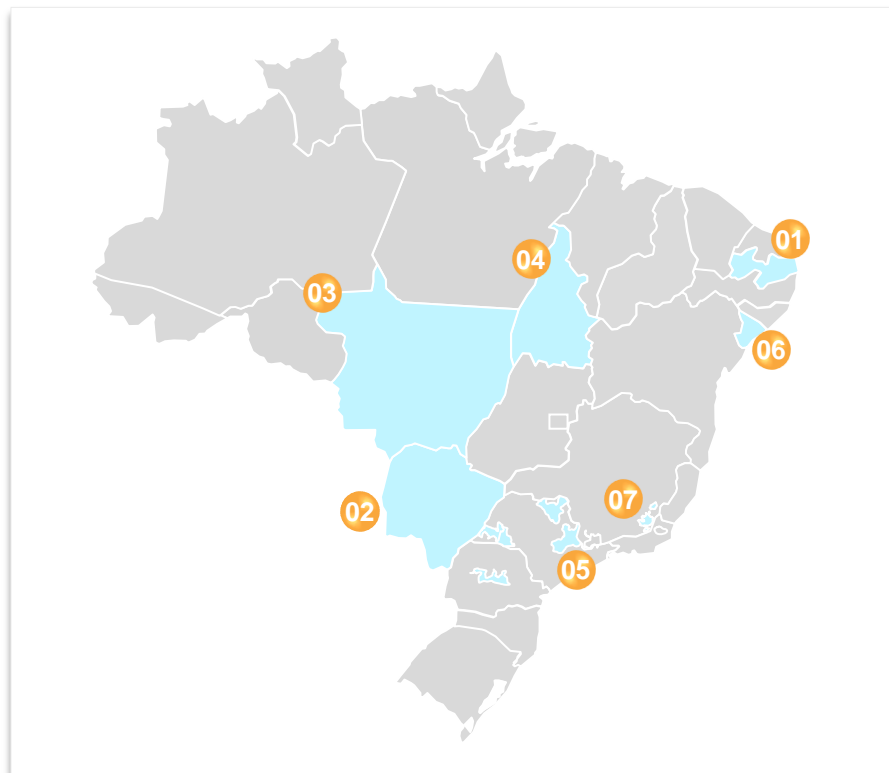
Bradesco BBI



investimentos

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

Detalhes da Transação: Destinação dos Recursos



▪ Será realizada uma única emissão (em 5 séries) via ICVM 400 pela Energisa S.A., no montante de R\$ 850 MM, consolidando o financiamento dos investimentos de sete empresas do Grupo. Na sequência os recursos serão transferidos para as distribuidoras por meio da aquisição de debêntures privadas pela Energisa S.A., as quais serão dadas em garantia à emissão:

- 01 Energisa Paraíba: R\$ 216 MM
- 02 Energisa Mato Grosso do Sul: R\$ 199 MM
- 03 Energisa Mato Grosso: R\$ 195 MM
- 04 Energisa Tocantins: R\$ 176 MM
- 05 Energisa Sul-Sudeste: R\$ 159 MM
- 06 Energisa Sergipe: R\$ 132 MM
- 07 Energisa Minas Gerais: R\$ 67 MM

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

Visão Geral das Distribuidoras



Energisa Mato Grosso	<ul style="list-style-type: none">Adquirida em abril de 2014, a Energisa Mato Grosso atualmente atende a aproximadamente 1,3 milhão de consumidores, em 141 municípios no estado de Mato GrossoA área de concessão total abrange 903.378 km², na qual possui uma extensão de 171.830 km em linhas e redes de distribuiçãoConcessão até 11/12/2027
Energisa Paraíba	<ul style="list-style-type: none">Fundada em 1964 e adquirida em leilão de privatização em novembro de 2000, a Energisa Paraíba atende a aproximadamente 1,4 milhão de consumidores distribuídos em 216 municípios no estado de ParaíbaA área de concessão total abrange 54.595 km², na qual possui uma extensão de 70.861 km em linhas e redes de distribuiçãoConcessão até 21/03/2031
Energisa Mato Grosso do Sul	<ul style="list-style-type: none">Adquirida em abril de 2014, a Energisa Mato Grosso do Sul atualmente atende a aproximadamente 1,0 milhão de consumidores, em 74 municípios no estado de Mato Grosso do SulA área de concessão total abrange 328.335 km², na qual possui uma extensão de 97.078 km em linhas e redes de distribuiçãoConcessão até 04/12/2027
Energisa Sul-Sudeste	<ul style="list-style-type: none">Resultado da incorporação da Companhia Força e Luz do Oeste, Companhia Nacional de Energia Elétrica, Empresa de Distribuição de Energia do Vale Paranapanema S.A. e Empresa Elétrica Bragantina S.A., pela Caiuá Distribuição de Energia S.A.Distribuidoras adquiridas em abril de 2014, a ESS atualmente atende a aproximadamente 765 mil consumidores, em 82 municípios nos estados de São Paulo, Minas Gerais e ParanáA área de concessão total abrange 30.082 km², na qual possui uma extensão de 30.768 km em linhas e redes de distribuiçãoConcessão até 07/07/2045
Energisa Tocantins	<ul style="list-style-type: none">Adquirida em abril de 2014, a Energisa Tocantins atende a aproximadamente 571 mil clientes, em 139 municípios do estado de TocantinsA área de concessão total abrange 277.721 km², na qual possui uma extensão de 89.959 km em linhas e redes de distribuiçãoConcessão até 30/01/2020
Energisa Sergipe	<ul style="list-style-type: none">Fundada em 1959 e adquirida em leilão de privatização em dezembro de 1997, a Energisa Sergipe atende a aproximadamente 757 mil clientes, em 63 municípios no estado de SergipeA área de concessão total abrange 17.465 km², na qual possui uma extensão de 26.848 km em linhas e redes de distribuiçãoConcessão até 23/12/2027
Energisa Minas Gerais	<ul style="list-style-type: none">Pioneira do Grupo Energisa, a Energisa Minas Gerais, atende a aproximadamente 442 mil clientes, nos 66 municípios do estado de Minas GeraisA área de concessão total abrange 16.331 km², na qual possui uma extensão de 26.635 km em linhas e redes de distribuiçãoConcessão até 07/07/2045

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO



SEÇÃO 4

Termos e Condições da Oferta



Bradesco BBI



investimentos

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”


MATERIAL PUBLICITÁRIO

Detalhes da Transação



Páginas 48 a 74 e 83 a 95 do Prospecto Preliminar

Termsheet

Emissora	Energisa S.A.
Coordenadores	 Coordenador Líder
Título	Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em até cinco séries, da 9ª emissão da Emissora, todas nominativas e escriturais
Valor da Emissão	R\$ 850 milhões, sem considerar as Debêntures Suplementares e as Debêntures Adicionais
Espécie	As Debêntures são da espécie quirografária, com garantia adicional real
Séries	A Oferta será realizada em até cinco séries, sendo que a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão ocorrerá no Sistema de Vasos Comunicantes e a 1ª, 2ª e 3ª séries serão enquadradas nos termos da Lei 12.431
Taxa Teto de Bookbuilding	1ª Série: Tesouro IPCA 2022 com juros semestrais + 0,10% ao ano (base 252) - fixa 2ª Série: Tesouro IPCA 2024 com juros semestrais + 0,20% ao ano (base 252) - fixa 3ª Série: Tesouro IPCA 2026 com juros semestrais + 0,35% ao ano (base 252) - fixa 4ª Série: 107,75% do CDI ao ano (base 252) 5ª Série: Tesouro IPCA 2024 com juros semestrais + 0,85% ao ano (base 252)
Pagamento de Remuneração	Anual, para todas as séries, a partir da Data de Emissão
Garantia Real	Cessão fiduciária de direitos creditórios, principais e acessórios, presentes e futuros, de titularidade da Emissora, decorrentes de (i) debêntures privadas emitidas pelas Controladas dos Projetos; (ii) conta vinculada de titularidade da Emissora em que serão depositados os recursos obtidos com a Oferta, bem como os recebíveis decorrentes das debêntures privadas
Prazo e Amortização	1ª Série: 5 anos a partir da Data de Emissão, com vencimento em 15/10/2022, amortização <i>bullet</i> na data do vencimento 2ª Série: 7 anos a partir da Data de Emissão, com vencimento em 15/10/2024, com amortização <i>bullet</i> na data do vencimento 3ª Série: 10 anos a partir da Data de Emissão, com vencimento em 15/10/2027, com amortização <i>bullet</i> na data do vencimento 4ª Série: 5 anos a partir da Data de Emissão, com vencimento em 15/10/2022, com amortização em três parcelas ao final do 3º, 4º e 5º anos 5ª Série: 7 anos a partir da Data de Emissão, com vencimento em 15/10/2024, com amortização em duas parcelas iguais ao final do 6º e 7º anos

26

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Detalhes da Transação (Cont.)



Termsheet

Páginas 48 a 74 e 83 a 95 do Prospecto Preliminar

Valor Nominal Unitário	R\$1.000,00, na Data de Emissão
Colocação e Procedimento de Distribuição	As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob o regime de garantia firme de colocação, exceto pelas Debêntures Suplementares e as Debêntures Adicionais, as quais serão colocadas sob o regime de melhores esforços de colocação pelos Coordenadores da Oferta
Amortização Extraordinária Facultativa e Resgate Antecipado Facultativo	As Debêntures não estarão sujeitas à amortização extraordinária facultativa ou resgate antecipado facultativo (total ou parcial)
Quantidade de Debêntures	Serão emitidas 850.000 Debêntures, sem considerar as Debêntures Suplementares e as Debêntures Adicionais
Covenant Financeiros	Não observância da razão Dívida Financeira Líquida/EBITDA menor ou igual a 4,0x por pelo menos 2 trimestres consecutivos
Destinação dos Recursos	Nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431 e do Decreto nº 8.874, a totalidade dos recursos líquidos captados pela Emissora por meio da Emissão serão destinados ao pagamento de investimentos anuais correspondentes às obras classificadas como expansão, renovação ou melhoria, constantes das últimas versões dos Planos de Desenvolvimento de Distribuição (PDD) apresentados à ANEEL no ano de 2017 por cada uma das Controladas dos Projetos
Classificação de Risco (Rating)	AA.br+ em escala nacional, emitido pela Fitch Ratings
Banco Liquidante e Escriturador	Banco Bradesco S.A.
Agente Fiduciário	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, Para maiores informações sobre o histórico de emissões de valores mobiliários da Emissora, de suas controladas, controladoras, sociedade coligada ou integrante do mesmo grupo em que o Agente Fiduciário atue prestando serviços de agente fiduciário e agente de notas, vide seção "Informações Relativas à Emissão, à Oferta e às Debêntures – Agente Fiduciário", na página 51 do Prospecto Preliminar, e a Cláusula IX, na página 52 da Escritura de Emissão

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Cronograma Estimado



Página 43 do Prospecto Preliminar

#	Eventos	Data ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾
1	<ul style="list-style-type: none">• Publicação de fato relevante sobre o protocolo do pedido de análise prévia da Oferta na ANBIMA, por meio do procedimento simplificado previsto na Instrução CVM 471• Protocolo na ANBIMA do pedido de análise prévia da Oferta, por meio do procedimento simplificado previsto na Instrução CVM 471	5 de setembro de 2017
2	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação do Aviso ao Mercado• Disponibilização do Prospecto Preliminar ao Público Alvo da Oferta• Início das apresentações de <i>Roadshow</i>	21 de setembro de 2017
3	<ul style="list-style-type: none">• Encerramento das apresentações de <i>Roadshow</i>	22 de setembro de 2017
4	<ul style="list-style-type: none">• Início do Período de Reserva	28 de setembro de 2017
5	<ul style="list-style-type: none">• Encerramento do Período de Reserva (até 9h30)	17 de outubro de 2017
6	<ul style="list-style-type: none">• Procedimento de <i>Bookbuilding</i>	17 de outubro de 2017
7	<ul style="list-style-type: none">• Registro da Oferta pela CVM	26 de outubro de 2017
8	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação do Anúncio de Início com a divulgação do resultado do Procedimento de <i>Bookbuilding</i>• Data de Início da Oferta• Disponibilização do Prospecto Definitivo	27 de outubro de 2017
9	<ul style="list-style-type: none">• Liquidação Financeira das Debêntures	30 de outubro de 2017
10	<ul style="list-style-type: none">• Data de início da negociação das Debêntures na B3	1º de novembro de 2017
11	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação do Anúncio de Encerramento da Oferta	1º de novembro de 2017

28

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

(1) As datas previstas para os eventos futuros são meramente indicativas e estão sujeitas a alterações, atrasos e antecipações sem aviso prévio, a critério da Emissora e dos Coordenadores. Qualquer modificação no cronograma da distribuição deverá ser comunicada à CVM e poderá ser analisada como modificação da Oferta, seguindo o disposto nos artigos 25 e 27 da Instrução CVM 400,

(2) Caso ocorram alterações das circunstâncias, suspensão, prorrogação, revogação ou modificação da Oferta, tal cronograma poderá ser alterado. Para informações sobre manifestação de aceitação à Oferta, manifestação de revogação da aceitação à Oferta, modificação da Oferta, suspensão da Oferta e cancelamento ou revogação da Oferta, veja as seções “Informações Relativas à Emissão, à Oferta e às Debêntures - Características da Oferta – Modificação, Suspensão ou Revogação da Oferta”, nas páginas 92 a 93 do Prospecto,

(3) Para informações sobre o prazo para exercício da garantia firme e venda das Debêntures objeto da garantia firme pelos Coordenadores, conforme o caso, veja a seção “Informações Relativas à Emissão, à Oferta e às Debêntures – Contrato de Distribuição – Regime de Colocação” na página 93 do Prospecto,

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO



SEÇÃO 5

Fatores de Risco



Bradesco BBI



investimentos

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

FATORES DE RISCO



Páginas 22 a 42 do Formulário de Referência

O investimento nas Debêntures envolve a exposição a determinados riscos. Antes de tomar qualquer decisão de investimento nas Debêntures, os potenciais investidores devem analisar cuidadosamente todas as informações contidas no Prospecto Preliminar e no Formulário de Referência, incluindo os riscos mencionados a seguir e nos itens “4.1. Descrição dos Fatores de Risco” e “4.2. Descrição dos Principais Riscos de Mercado”, nas páginas 22 e 38, respectivamente, do Formulário de Referência, e as demonstrações financeiras (DFP) e informações trimestrais (ITR) da Emissora e respectivas notas explicativas incorporadas por referência ao Prospecto Preliminar.

A leitura do Material Publicitário não substitui a leitura do Prospecto Preliminar ou do Formulário de Referência. Os negócios, a situação financeira, os resultados operacionais, o fluxo de caixa, a liquidez e/ou os negócios atuais e futuros da Emissora podem ser afetados de maneira adversa por qualquer dos fatores de risco mencionados abaixo e nas seções “4.1. Descrição dos Fatores de Risco” e “4.2. Descrição dos Principais Riscos de Mercado”, nas páginas 22 e 38, respectivamente, do Formulário de Referência. O preço de mercado das Debêntures e a capacidade de pagamento da Emissora podem ser adversamente afetados em razão de qualquer desses e/ou de outros fatores de risco, hipóteses em que os potenciais investidores poderão perder parte substancial ou a totalidade de seu investimento nas Debêntures.

Este Material Publicitário contém apenas uma descrição resumida dos termos e condições das Debêntures e das obrigações assumidas pela Emissora no âmbito da Oferta. É essencial e indispensável que os potenciais investidores leiam a Escritura e compreendam integralmente seus termos e condições, os quais são específicos desta operação. Os potenciais investidores podem perder parte substancial ou todo o seu investimento nas Debêntures.

Os riscos descritos a seguir e nas seções “4.1. Descrição dos Fatores de Risco” e “4.2. Descrição dos Principais Riscos de Mercado”, nas páginas 22 e 38, respectivamente, do Formulário de Referência são aqueles que a Emissora e os Coordenadores conhecem e acreditam que atualmente podem afetar de maneira adversa as Debêntures e a Oferta e/ou o ambiente macroeconômico, podendo riscos adicionais e incertezas atualmente não conhecidos pela Emissora e pelos Coordenadores, ou que estes considerem atualmente irrelevantes, também prejudicar as atividades, situação financeira e resultados operacionais da Emissora, a Oferta e/ou as Debêntures de maneira significativa.

Para os fins desta seção, exceto se expressamente indicado de maneira diversa ou se o contexto assim o exigir, a menção ao fato de que um risco, incerteza ou problema poderá causar ou ter ou causará ou terá “efeito adverso” ou “efeito negativo” para a Emissora, ou expressões similares, significa que tal risco, incerteza ou problema poderá causar efeito adverso relevante nos negócios, na situação financeira, nos resultados operacionais, no fluxo de caixa, na liquidez e/ou nos negócios atuais e futuros da Emissora, bem como no preço das Debêntures. Expressões similares incluídas nesta seção devem ser compreendidas nesse contexto.

RECOMENDA-SE AOS INVESTIDORES DA OFERTA INTERESSADOS QUE CONTATEM SEUS CONSULTORES JURÍDICOS E FINANCEIROS ANTES DE INVESTIR NAS DEBÊNTURES.

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À EMISSORA

- A Companhia é preponderantemente uma holding e, conseqüentemente, seu resultado financeiro depende primordialmente dos negócios, situação financeira e resultados operacionais das sociedades controladas direta ou indiretamente pela Companhia. A redução dessa principal fonte de receitas pode afetar adversamente o seu resultado financeiro.
- A Companhia pode ser adversamente afetada pela dificuldade em obter recursos necessários por meio de suas operações no mercado de capitais ou de financiamentos.
- A Companhia poderá ter dificuldades em integrar ou administrar novas construções ou ampliações de instalações e equipamentos de distribuição ou desenvolver novas instalações ou operações de empresas adquiridas, o que pode afetar negativamente seus negócios, condição financeira e resultados operacionais.
- A aquisição de outros ativos no setor elétrico, como já feito no passado, poderia aumentar alavancagem e afetar adversamente performance consolidada.
- A construção, operação e ampliação das instalações e equipamentos de distribuição da Companhia envolvem riscos significativos que podem ensejar perda de receita ou aumento de despesas.

31

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

FATORES DE RISCO



- A Companhia pode não conseguir executar integralmente sua estratégia de negócio. Páginas 22 a 42 do Formulário de Referência
- Os contratos financeiros da Companhia possuem obrigações específicas, dentre as quais restrições contratuais à capacidade de endividamento da Companhia. Qualquer inadimplemento em decorrência da inobservância dessas obrigações pode afetar adversamente e de forma relevante a Companhia.
- O crescimento da Companhia depende de sua capacidade de atrair e conservar pessoal técnico e administrativo altamente habilitado.
- A Companhia não pode garantir o pagamento de dividendos aos seus acionistas no futuro.
- A Companhia pode precisar de capital adicional no futuro para implementar sua estratégia de negócios, por meio da emissão de valores mobiliários, e isto poderá resultar em uma diluição da participação do investidor nas ações da Companhia.
- Os controles internos da Companhia poderão não ser bem-sucedidos em sua função de prevenir ou detectar todas as violações às leis ou às políticas internas da Companhia.
- A terceirização de atividades pela Companhia pode ter um efeito adverso relevante nos seus resultados e/ou na sua condição financeira caso tal terceirização venha a ser considerada como vínculo empregatício para fins da legislação aplicável ou caso venha a ser considerada ilegal pelo Poder Judiciário.

FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO CONTROLADOR, DIRETO OU INDIRETO, OU AO GRUPO DE CONTROLE DA EMISSORA

- A Família Botelho, grupo que controla, indiretamente, a Companhia, poderá, sem a participação de todos os acionistas da Companhia, tomar determinadas decisões com relação aos negócios da Companhia que poderão entrar em conflito com os interesses dos demais acionistas da Companhia.

FATORES DE RISCO RELACIONADOS ÀS CONTROLADAS E COLIGADAS

- As concessões de algumas das Distribuidoras foram prorrogadas em 2015. Esses contratos de concessão prorrogados podem ser rescindidos caso as Distribuidoras não consigam cumprir os indicadores de qualidade e financeiros por dois anos sucessivos ou ao final do quinto ano a contar da renovação das concessões.
- Decisões adversas em um ou mais processos administrativos, judiciais e/ou arbitrais em que a Companhia e/ou as Controladas são partes podem afetar adversamente seus negócios e resultados operacionais.
- A Companhia poderá deixar de deter o controle acionário de algumas Distribuidoras caso as ações de emissão de tais Distribuidoras de sua titularidade sejam executadas no âmbito de contratos financeiros da Companhia e das Distribuidoras
- As Distribuidoras podem não conseguir controlar com sucesso as suas perdas de energia.
- As operações, equipamentos e instalações das Controladas estão sujeitos a ampla regulamentação ambiental e de saúde que podem se tornar mais rigorosas no futuro e resultar em maiores responsabilidades e investimentos de capital.
- As Distribuidoras poderão ser responsabilizadas por quaisquer perdas e danos causados a terceiros em decorrência de falhas no seu sistema de distribuição quando tais falhas não puderem ser identificadas e atribuídas a um agente específico do setor elétrico. Nessas situações, os seguros contratados podem ser insuficientes para cobrir estas perdas e danos.
- As apólices de seguro da Companhia poderão não ser suficientes para cobrir totalmente as responsabilidades incorridas no curso ordinário dos negócios da Companhia e a cobertura de seguros necessária poderá não estar disponível no futuro.

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

FATORES DE RISCO



Páginas 22 a 42 do Formulário de Referência

- As concessionárias distribuidoras de energia elétrica devem adquirir energia no ambiente de contratação regulada, podendo desencadear um aumento de suas despesas.
- Como resultado das condições econômicas e outros fatores além do controle da Companhia, o conjunto das concessionárias distribuidoras de energia elétrica está sobrecontratado e a ANEEL ainda não tem uma solução definitiva para o problema.

FATORES DE RISCO RELACIONADOS A FORNECEDORES DA EMISSORA

- As Controladas compram equipamentos nacionais e importados e contratam serviços terceirizados para a construção, operação e manutenção de seus empreendimentos. Caso tais equipamentos não sejam entregues a contento ou os serviços não sejam executados de acordo com as especificações e padrões mínimos relativos a cada empreendimento, as Controladas e, conseqüentemente, a Companhia, podem sofrer um impacto adverso em suas receitas e resultados operacionais.

FATORES DE RISCO RELACIONADOS A CLIENTES

- As Distribuidoras obtêm parte de suas receitas operacionais a partir de clientes qualificados como consumidores “potencialmente livres”, que têm a liberdade de procurar fornecedores alternativos de energia.
- As Distribuidoras possuem contas a receber vencidas que, se não forem pagas, podem afetar adversamente seus resultados financeiros.

FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO SETOR

- O confisco temporário ou expropriação permanente dos ativos das Distribuidoras pode afetar adversamente suas condições financeiras e resultados operacionais.
- As concessionárias de distribuição de energia elétrica estão sujeitas a uma ampla legislação e constantes alterações na área regulatória, não havendo como prever os impactos adversos relacionados a essas mudanças sobre negócios e resultados operacionais da Companhia.
- As concessionárias de prestação de serviços de distribuição de energia elétrica poderão ser punidas pela ANEEL por descumprimento de seus contratos de concessão e da regulamentação aplicável.
- A ANEEL poderá extinguir o contrato de concessão das Distribuidoras antes do vencimento de seus prazos e a indenização poderá ser insuficiente para recuperar o valor integral de seus investimentos, bem como a Companhia não pode assegurar que os atuais contratos de concessão das Distribuidoras serão renovados ou prorrogados quando do término de sua vigência.
- As Distribuidoras deverão respeitar os padrões de qualidade dos serviços previstos em seus contratos de concessão de distribuição de energia elétrica e na regulamentação aplicável.
- O impacto de uma escassez de energia e o conseqüente racionamento de energia poderá causar um efeito adverso significativo sobre os negócios e resultado operacional das Distribuidoras e, conseqüentemente, nos negócios e resultado operacional da Companhia.
- O programa de “universalização” do governo brasileiro requer que concessionárias distribuidoras de energia elétrica, incluindo as Distribuidoras, disponibilizem o serviço de eletricidade a certos consumidores de baixa carga instalada e tenham certos custos operacionais que podem não ser vantajosos para essas concessionárias.
- As tarifas cobradas pelas Distribuidoras são delimitadas pela ANEEL, nos termos de seus respectivos contratos de concessão.

33

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

FATORES DE RISCO



Páginas 22 a 42 do Formulário de Referência e
Páginas 104 a 109 do Prospecto Preliminar

FATORES DE RISCO RELACIONADOS ÀS QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS

- Alterações nas leis e regulamentos ambientais podem afetar de maneira adversa os negócios das empresas do setor de energia elétrica, inclusive as Distribuidoras.
- A ocorrência de danos ambientais envolvendo as atividades de concessionárias de distribuição de energia elétrica pode sujeitá-las a pagamentos substanciais relativos à recuperação ambiental e indenizações, que podem afetar negativamente os negócios e resultados dessas concessionárias.

FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO MERCADO

- O Governo Federal tem exercido, e continua a exercer, significativa influência sobre a economia brasileira. Essa influência e as condições políticas e econômicas brasileiras podem afetar desfavoravelmente os negócios, condição financeira e o resultado operacional das controladas da Companhia, distribuidoras de energia elétrica e, conseqüentemente, na condição financeira e o resultado operacional da Companhia.
- A inflação e as medidas do Governo Federal para combatê-la podem influenciar significativamente a incerteza econômica no Brasil, podendo afetar desfavoravelmente os resultados operacionais das Controladas e, conseqüentemente, os resultados operacionais da Companhia.
- A instabilidade na taxa de câmbio pode afetar desfavoravelmente a economia brasileira, podendo prejudicar os resultados das operações das Controladas e, conseqüentemente, os resultados das operações da Companhia.
- Restrições sobre a movimentação de capitais para fora do Brasil poderão prejudicar a capacidade das Controladas e da Companhia de cumprir determinadas obrigações de pagamentos em moedas estrangeiras.
- Crises políticas recentes no País podem afetar a economia brasileira e o mercado de valores mobiliários de emissores brasileiros.
- Alterações em políticas fiscais brasileiras poderão causar um efeito adverso relevante na Companhia e nas Controladas.
- Risco de Crédito.
- Risco de Liquidez.

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À OFERTA E ÀS DEBÊNTURES

As Debêntures são da espécie quirografária, sem garantia e sem preferência.

As Debêntures não contarão com qualquer garantia, exceto pela Cessão Fiduciária, conforme previsto no Prospecto, ou preferência em relação aos demais credores da Emissora, pois são da espécie quirografária. Dessa forma, na hipótese de ser decretada a falência da Emissora, ou de ela ser liquidada, os Debenturistas somente terão preferência no recebimento de valores que lhe forem devidos pela Emissora em face de titulares de créditos subordinados, se houver, e de acionistas da Emissora. Assim, credores com privilégio (geral ou especial) ou, ainda, com garantias, assim indicados em lei, receberão parte ou totalidade dos recursos que lhe forem devidos em caráter prioritário, antes, portanto, dos Debenturistas. Em caso de liquidação da Emissora, não há garantias de que os ativos da Emissora serão suficientes para quitar seus passivos, razão pela qual os Debenturistas poderão não receber, ou receber apenas parcialmente, os valores a que fizeram jus.

34

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

FATORES DE RISCO



Páginas 104 a 109 do Prospecto Preliminar

Caso as Debêntures da Primeira Série, as Debêntures da Segunda Série e/ou as Debêntures da Terceira Série deixem de satisfazer determinadas características que as enquadrem como Debêntures de Infraestrutura, a Emissora não pode garantir que elas continuarão a receber o tratamento tributário diferenciado previsto na Lei 12.431, inclusive, a Emissora não pode garantir que a Lei 12.431 não será novamente alterada, questionada, extinta ou substituída por leis mais restritivas.

Nos termos da Lei 12.431, foi reduzida para 0% a alíquota do imposto de renda incidente sobre os rendimentos auferidos por pessoas residentes no exterior que tenham se utilizado dos mecanismos de investimento da Resolução CMN 4.373, e que não sejam residentes ou domiciliados em jurisdição de tributação favorecida em decorrência da sua titularidade de, dentre outros, debêntures que atendam determinadas características, e que tenham sido objeto de oferta pública de distribuição por pessoas jurídicas de direito privado não classificadas como instituições financeiras e regulamentadas pelo CMN ou CVM.

Adicionalmente, a Lei 12.431 estabeleceu que os rendimentos auferidos por pessoas físicas residentes no Brasil em decorrência de sua titularidade de Debêntures de Infraestrutura, que tenham sido emitidas por sociedade de propósito específico constituída para implementar projetos de investimento na área de infraestrutura, ou por sua sociedade controladora, desde que constituídas sob a forma de sociedades por ações, como a Emissora, sujeitam-se à incidência do imposto sobre a renda, exclusivamente na fonte, à alíquota de 0%, desde que os projetos de investimento na área de infraestrutura sejam considerados como prioritários na forma regulamentada pelo Governo Federal.

São consideradas Debêntures de Infraestrutura as debêntures que, além dos requisitos descritos acima, apresentem, cumulativamente, as seguintes características: (i) sejam remuneradas por taxa de juros prefixada, vinculada a índice de preço ou à taxa referencial; (ii) não admitam a pactuação total ou parcial de taxa de juros pós-fixada; (iii) apresentem prazo médio ponderado superior a quatro anos; (iv) não admitam a sua recompra pelo respectivo emissor nos dois primeiros anos após a sua emissão, tampouco a sua liquidação antecipada por meio de resgate, sem observância da Resolução CMN 4.476; (v) não estabeleçam compromisso de revenda assumido pelo respectivo titular; (vi) apresentem prazo de pagamento periódico de rendimentos, se existente, com intervalos de, no mínimo, 180 dias, (vii) comprove-se a sua negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários no Brasil; e (viii) os recursos captados com as Debêntures sejam integralmente alocados nos Projetos. Para informações adicionais sobre as Debêntures de Infraestrutura, ver seção “Visão Geral da Lei 12.431” na página 99 do Prospecto.

Dessa forma, caso as Debêntures da Primeira Série, as Debêntures da Segunda Série e/ou as Debêntures da Terceira Série deixem de satisfazer qualquer uma das características relacionadas nos itens (i) a (viii) do parágrafo anterior (inclusive em razão de qualquer direito de resgate das Debêntures previsto no §1º do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações), a Emissora não pode garantir que as Debêntures continuarão a receber o tratamento tributário diferenciado previsto na Lei 12.431.

Nessa hipótese, a Emissora não pode garantir que os rendimentos, incluindo os ganhos de capital, auferidos em decorrência da titularidade das Debêntures pelas Pessoas Elegíveis continuarão a ser tributados à alíquota de 0%. Da mesma forma, a Emissora não pode garantir que o imposto de renda não pago sobre os rendimentos auferidos desde a respectiva Data de Integralização não será cobrado pelas autoridades brasileiras competentes, acrescido de juros calculados segundo a taxa SELIC e multa. Além disso, a Emissora não pode garantir que a Lei 12.431 não será novamente alterada, questionada, extinta ou substituída por leis mais restritivas, o que poderia afetar ou comprometer o tratamento tributário diferenciado previsto na Lei 12.431 conferido às Debêntures.

Adicionalmente, na hipótese de não aplicação dos recursos oriundos da Oferta nos Projetos, é estabelecida uma penalidade de 20% sobre o valor captado e não alocado aos Projetos. A Emissora não pode garantir que terá recursos suficientes para o pagamento dessa penalidade ou, se tiver, que isso não terá um efeito adverso para a Emissora.

A volatilidade e a falta de liquidez do mercado de capitais brasileiro poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores de vender as Debêntures pelo preço e na ocasião que desejarem.

O investimento em valores mobiliários negociados em mercados emergentes, tal como o Brasil, envolve, com frequência, maior risco em comparação a outros mercados mundiais, sendo tais investimentos considerados, em geral, de natureza mais especulativa.

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

FATORES DE RISCO



Páginas 104 a 109 do Prospecto Preliminar

O mercado brasileiro de valores mobiliários é substancialmente menor, menos líquido e mais concentrado, podendo ser mais volátil do que os principais mercados de valores mobiliários mundiais, como os Estados Unidos. Não se pode assegurar que, após a conclusão da Oferta, haverá liquidez das Debêntures, o que poderá limitar a capacidade de os Debenturistas vendê-las pelo preço e na ocasião desejados.

Riscos relacionados à situação da economia global e brasileira poderão afetar a percepção do risco no Brasil e em outros países, especialmente nos mercados emergentes, o que poderá afetar negativamente a economia brasileira inclusive por meio de oscilações nos mercados de valores mobiliários, incluindo as Debêntures.

O valor de mercado de valores mobiliários de emissão de companhias brasileiras é influenciado, em diferentes graus, pelas condições econômicas e de mercado do Brasil e de outros países, inclusive Estados Unidos, países membros da União Europeia e de economias emergentes. A reação dos investidores aos acontecimentos nesses países pode causar um efeito adverso sobre o valor de mercado dos valores mobiliários de companhias brasileiras, inclusive das Debêntures. Crises no Brasil, nos Estados Unidos, na União Europeia ou em países emergentes podem reduzir o interesse dos investidores nos valores mobiliários das companhias brasileiras, inclusive os valores mobiliários da Companhia.

Adicionalmente, a economia brasileira é afetada pelas condições de mercado e pelas condições econômicas internacionais, especialmente, pelas condições econômicas dos Estados Unidos. Os preços das ações na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, por exemplo, são altamente afetados pelas flutuações nas taxas de juros dos Estados Unidos e pelo comportamento das principais bolsas norte-americanas. Qualquer aumento nas taxas de juros em outros países, especialmente os Estados Unidos, poderá reduzir a liquidez global e o interesse do investidor em realizar investimentos no mercado de capitais brasileiro.

Não é possível assegurar que o mercado de capitais brasileiro estará aberto às companhias brasileiras e que os custos de financiamento no mercado sejam favoráveis às companhias brasileiras. Crises econômicas no Brasil e em mercados emergentes podem reduzir o interesse do investidor por valores mobiliários de companhias brasileiras, inclusive os valores mobiliários emitidos pela Companhia. Isso poderá afetar a liquidez e o preço de mercado das Debêntures, bem como poderá afetar o seu futuro acesso ao mercado de capitais brasileiros e a financiamentos em termos aceitáveis, o que poderá afetar adversamente o preço de mercado das Debêntures.

A modificação das práticas contábeis utilizadas para cálculo dos Índices Financeiros pode afetar negativamente a percepção de risco dos investidores e gerar efeitos adversos nos preços dos valores mobiliários da Emissora no mercado secundário.

Os Índices Financeiros estabelecidos na Escritura serão calculados em conformidade com as práticas contábeis vigentes quando da publicação pela Emissora de suas informações financeiras, sendo que não há qualquer garantia que as práticas contábeis não serão alteradas ou que não poderá haver divergência em sua interpretação. A percepção de risco dos investidores poderá ser afetada negativamente, uma vez que pode haver divergência entre a forma como os Índices Financeiros serão efetivamente calculados e a forma como os mesmos seriam calculados caso o cálculo fosse feito de acordo com as práticas contábeis modificadas. Adicionalmente, essa prática pode gerar efeitos adversos nos preços dos valores mobiliários da Emissora no mercado secundário, incluindo, mas a tanto não se limitando, o preço das Debêntures da presente Emissão.

Eventual rebaixamento na classificação de risco atribuída às Debêntures e/ou à Emissora poderá dificultar a captação de recursos pela Emissora, bem como acarretar redução de liquidez das Debêntures para negociação no mercado secundário e impacto negativo relevante na Emissora.

Para se realizar uma classificação de risco (rating), certos fatores relativos à Emissora são levados em consideração, tais como sua condição financeira, sua administração e seu desempenho. São analisadas, também, as características das Debêntures, assim como as obrigações assumidas pela Emissora e os fatores político-econômicos que podem afetar a condição financeira da Emissora. Dessa forma, as avaliações representam uma opinião quanto às condições da Emissora de honrar seus compromissos financeiros, tais como pagamento do principal e juros no prazo estipulado. Um eventual rebaixamento em classificações de risco obtidas com relação à Oferta e/ou à Emissora durante a vigência das Debêntures poderá afetar negativamente o preço dessas Debêntures e sua negociação no mercado secundário. Além disso, a Emissora poderá encontrar dificuldades em realizar outras emissões de títulos e valores mobiliários, o que poderá, consequentemente, ter um impacto negativo relevante nos resultados e nas operações da Emissora e na sua capacidade de honrar com as obrigações relativas à Oferta.

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

FATORES DE RISCO



Páginas 104 a 109 do Prospecto Preliminar

Adicionalmente, alguns dos principais investidores que adquirem valores mobiliários por meio de ofertas públicas no Brasil (tais como entidades de previdência complementar) estão sujeitos a regulamentações específicas que condicionam seus investimentos em valores mobiliários a determinadas classificações de risco. Assim, o rebaixamento de classificações de risco obtidas com relação às Debêntures pode obrigar esses investidores a alienar suas Debêntures no mercado secundário, podendo vir a afetar negativamente o preço dessas Debêntures e sua negociação no mercado secundário.

A Oferta será realizada em até cinco séries, sendo que a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão será efetuada com base no Sistema de Vasos Comunicantes, o que poderá afetar a liquidez das séries com menor demanda.

A quantidade de Debêntures alocada em cada série da Emissão será definida de acordo com a demanda das Debêntures pelos investidores, a ser apurada em Procedimento de Bookbuilding, observado que a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão será efetuada por meio do Sistema de Vasos Comunicantes, o que poderá afetar a liquidez das séries com menor demanda.

Dessa forma, os Debenturistas titulares de Debêntures das séries com menor demanda poderão enfrentar dificuldades para realizar a venda de suas Debêntures no mercado secundário ou, até mesmo, podem não conseguir realizá-la e, conseqüentemente, podem vir a sofrer prejuízo financeiro. Adicionalmente, os Debenturistas das séries com menor demanda poderão enfrentar dificuldades para aprovar matérias de seu interesse em Assembleias Gerais de Debenturistas das quais participem Debenturistas de todas as séries.

As obrigações da Emissora constantes da Escritura estão sujeitas a hipóteses de vencimento antecipado.

A Escritura estabelece hipóteses que ensejam o vencimento antecipado (automático ou não) das obrigações da Emissora com relação às Debêntures, tais como, mas não se limitando ao (i) pedido de recuperação judicial e extrajudicial pela Emissora; (ii) não cumprimento de obrigações previstas na Escritura; (iii) não observância de certos Índices Financeiros; e (iv) vencimento antecipado de outras dívidas. Não há garantias de que a Emissora disporá de recursos suficientes em caixa para fazer face ao pagamento das Debêntures na hipótese de ocorrência de vencimento antecipado de suas obrigações, hipótese na qual os Debenturistas poderão sofrer um impacto negativo relevante no recebimento dos pagamentos relativos às Debêntures e a Emissora poderá sofrer um impacto negativo relevante nos seus resultados e operações.

As Debêntures poderão ser objeto de aquisição facultativa, nos termos previstos na Escritura, o que poderá impactar de maneira adversa na liquidez das Debêntures no mercado secundário.

Conforme descrito na Escritura, de acordo com informações descritas na seção “Informações Relativas à Emissão, à Oferta e às Debêntures – Características da Emissão e das Debêntures – Aquisição Facultativa”, na página 69 do Prospecto, a Emissora poderá adquirir Debêntures no mercado secundário diretamente de Debenturistas, após transcorridos dois anos a contar da Data de Emissão (ou em prazo inferior que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicável) e observado disposto no artigo 1º, parágrafo 1º, incisos I e II, da Lei 12.431 e no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, no caso das Debêntures da Primeira Série, das Debêntures da Segunda Série e das Debêntures da Terceira Série, e a qualquer tempo, no caso das Debêntures da Quarta Série e das Debêntures da Quinta Série, inclusive por valor superior ao Valor Nominal Unitário, desde que observadas as regras expedidas pela CVM.

A realização de aquisição facultativa poderá ter impacto adverso na liquidez das Debêntures no mercado secundário, uma vez que, conforme o caso, parte considerável das Debêntures, ou, ainda, parte considerável das Debêntures de uma determinada série da Emissão, poderá ser retirada de negociação.

As Debêntures poderão ser objeto de Resgate Obrigatório na hipótese em que a Emissora e os Debenturistas não cheguem a um acordo quanto à Taxa Substitutiva do IPCA ou a Taxa Substitutiva da Taxa DI Over, a Assembleia Geral de Debenturistas convocada especificamente para deliberar sobre a Taxa Substitutiva do IPCA ou a Taxa Substitutiva da Taxa DI Over não seja instalada ou na hipótese de ser editada lei determinando a incidência de imposto de renda retido na fonte sobre a Remuneração devida aos Debenturistas em alíquotas superiores àquelas em vigor na data de assinatura da Escritura.

37

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

FATORES DE RISCO



Páginas 104 a 109 do Prospecto Preliminar

Poderá ocorrer o Resgate Obrigatório das Debêntures, observado o disposto na Resolução CMN 4.476, com relação às Debêntures da Primeira Série, às Debêntures da Segunda Série e às Debêntures da Terceira Série, nas hipóteses de: (i) indisponibilidade ou impossibilidade de aplicação do IPCA, do IGP-M ou, na sua falta, de seu substituto legal, e caso não haja acordo sobre o novo índice para a Taxa Substitutiva do IPCA entre a Emissora e os Debenturistas da Primeira Série, entre a Emissora e os Debenturistas da Segunda Série, entre a Emissora e os Debenturistas da Terceira Série e/ou entre a Emissora e os Debenturistas da Quinta Série, ou caso não seja obtido quórum de instalação ou deliberação da Assembleia Geral de Debenturistas da respectiva série em primeira e segunda convocações, (ii) indisponibilidade ou impossibilidade de aplicação da Taxa DI Over ou, na sua falta, de seu substituto legal, e caso não haja acordo sobre o novo índice para cálculo dos Juros Remuneratórios da Quarta Série entre a Emissora e os Debenturistas da Quarta Série, ou caso não seja obtido quórum de instalação ou deliberação da Assembleia Geral de Debenturistas da Quarta Série em primeira e segunda convocações; e/ou (iii) ser editada lei determinando a incidência de imposto de renda retido na fonte sobre a Remuneração devida aos Debenturistas em alíquotas superiores àquelas em vigor na data de assinatura da Escritura; conforme descrito na Escritura.

Os Debenturistas poderão sofrer prejuízos financeiros em decorrência do Resgate Obrigatório, não havendo qualquer garantia de que existirão, no momento do Resgate Obrigatório, outros ativos no mercado de risco e retorno semelhantes às Debêntures.

A taxa de juros remuneratórios estipulada para as Debêntures da Quarta Série pode ser questionada em decorrência da Súmula nº 176 do Superior Tribunal de Justiça.

A Súmula nº 176, editada pelo Superior Tribunal de Justiça enuncia que é nula a cláusula que sujeita o devedor ao pagamento de juros de acordo com a Taxa DI Over divulgada pela B3 CETIP. A referida súmula não vincula as decisões do Poder Judiciário e decorreu do julgamento de ações judiciais em que se discutia a validade da aplicação da Taxa DI Over a contratos utilizados em operações bancárias ativas. De acordo com os acordãos que sustentam a súmula, a B3 CETIP é instituição de direito privado destinada à defesa dos interesses de instituições financeiras.

No entanto, como as Debêntures da Quarta Série serão remuneradas com base na Taxa DI Over, há a possibilidade de, numa eventual disputa judicial, a Súmula nº 176 vir a ser aplicada pelo Poder Judiciário para considerar que a Taxa DI Over não é válida como fator de remuneração das Debêntures da Quarta Série. Em se concretizando esta hipótese, o índice que vier a ser indicado pelo Poder Judiciário para substituir a Taxa DI poderá conceder aos Debenturistas da Quarta Série uma remuneração inferior aos atuais Juros Remuneratórios da Quarta Série, bem como limitar a aplicação de fator de juros a 1% ao mês, nos termos da legislação brasileira aplicável à fixação de juros remuneratórios, prejudicando a rentabilidade das Debêntures da Quarta Série.

As informações acerca do futuro da Emissora contidas no Prospecto Preliminar podem não ser precisas.

O Prospecto Preliminar contém informações acerca das perspectivas do futuro da Emissora, as quais refletem as opiniões da Emissora em relação ao desenvolvimento futuro e que, como em qualquer atividade econômica, envolve riscos e incertezas. Não há garantias de que o desempenho futuro da Emissora será consistente com tais informações. Os eventos futuros poderão diferir sensivelmente das tendências aqui indicadas, dependendo de vários fatores discutidos nesta seção “Fatores de Risco relativos à Oferta” e nas seções “Descrição dos Fatores de Risco” e “Descrição dos Principais Riscos de Mercado”, constantes das seções 4.1 e 4.2, respectivamente, do Formulário de Referência, e em outras seções do Prospecto Preliminar. As expressões “acredita que”, “espera que” e “antecipa que”, bem como outras expressões similares, identificam informações acerca das perspectivas do futuro da Emissora que não representam qualquer garantia quanto a sua ocorrência. Os potenciais investidores são advertidos a examinar com toda a cautela e diligência as informações contidas no Prospecto Preliminar e a não tomar decisões de investimento unicamente baseados em previsões futuras ou expectativas. Não assumimos qualquer obrigação de atualizar ou revisar quaisquer informações acerca das perspectivas do futuro, exceto pelo disposto na regulamentação aplicável, e a não concretização das perspectivas do futuro da Emissora divulgadas podem gerar um efeito negativo relevante nos resultados e operações da Emissora.

A limitação na execução da Cessão Fiduciária e a capacidade de pagamento das Controladas Relevantes poderão afetar o recebimento do valor do crédito dos Debenturistas.

Caso venha a ser declarado o vencimento antecipado das obrigações assumidas pela Emissora no âmbito da Emissão, seu eventual pagamento dependerá do sucesso da excussão da Cessão Fiduciária. O processo de excussão da Cessão Fiduciária, tanto judicial quanto extrajudicial, pode ser demorado, além de depender de diversos fatores que não estão sob o controle da Emissora ou de seus respectivos credores, podendo ainda o produto da excussão da Cessão Fiduciária não ser suficiente para pagar integralmente ou até mesmo parcialmente o saldo devedor das Debêntures.

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

FATORES DE RISCO



Páginas 104 a 109 do Prospecto Preliminar

Adicionalmente, os direitos creditórios cedidos fiduciariamente por meio da Cessão Fiduciária decorrem dos valores devidos pelas Controladas Relevantes no âmbito das Debêntures Privadas, de modo que a liquidez da Cessão Fiduciária dependerá da capacidade das Controladas Relevantes de realizarem pontualmente tais pagamentos.

A participação de Investidores que sejam Pessoas Vinculadas no Procedimento de Bookbuilding poderá impactar adversamente a definição da taxa final dos Juros Remuneratórios das Debêntures da Quarta Série e/ou da taxa final dos Juros Remuneratórios das Debêntures da Quinta Série e o investimento por Pessoas Vinculadas poderá ocasionar um impacto adverso na liquidez das Debêntures no mercado secundário.

As taxas finais dos Juros Remuneratórios das Debêntures da Quarta Série e dos Juros Remuneratórios das Debêntures da Quinta Série serão definidas com base no Procedimento de Bookbuilding, no qual serão aceitas intenções de investimento de investidores que sejam Pessoas Vinculadas, observados os termos e condições descritos no Prospecto.

A participação de investidores que sejam Pessoas Vinculadas no Procedimento de Bookbuilding poderá impactar adversamente a definição da taxa final dos Juros Remuneratórios das Debêntures da Quarta Série e/ou da taxa final dos Juros Remuneratórios das Debêntures da Quinta Série, conforme o caso, bem como poderá ocasionar um impacto adverso na liquidez das Debêntures no mercado secundário, uma vez que referidas Pessoas Vinculadas podem optar por manter estas Debêntures fora de circulação, influenciando a sua liquidez.

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO



SEÇÃO 6

Equipe de Distribuição



Bradesco BBI



XP Investimentos

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Equipe de Distribuição



Coordenador Líder

André Kok

Rogério Cunha

Felipe Almeida

Luiz Felipe Ferraz

Ricardo Soares

Rodrigo Melo

+ 55 11 3708-8800



Bradesco BBI

Coordenador

Rogério Queiroz

Dauro Zaltman

Denise Chicuta

Diogo Mileski

+ 55 11 3371-8560



xp investimentos

Coordenador

Investidor Institucional

Rafael Quintasi

Getúlio Lobo

Renato Junqueira

+55 11 3526-2225

Pessoa Física

Marcos Corazza

André Martins

Marcos Rodrigues

+ 55 11 3027-2215

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Esclarecimentos



Informações Adicionais

Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre a Emissora e/ou a Oferta poderão ser obtidas com os Coordenadores, a ANBIMA e a CVM, nos endereços indicados na seção “Informações Adicionais” na página 98 do Prospecto Preliminar.

O Prospecto Preliminar, que incorpora por referência o Formulário de Referência, está disponível nos seguintes endereços e páginas da Internet:

- **Emissora:** Av. Pasteur, 110, 5º e 6º andares, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ (<http://investidores.grupoenergisa.com.br/>), nesta página clicar em “Informações Financeiras”, depois clicar em “Prospecto de Emissões e Escrituras de Debêntures”, selecionar “Energisa” e clicar na versão mais recente disponível do Prospecto Preliminar);
- **Coordenador Líder:** Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 1º, 2º e 3º (parte), 4º e 5º andares, CEP 04538-132, São Paulo, SP (<http://www.itau.com.br/itaubba-pt/nossos-negocios/ofertas-publicas>), neste *website*, clicar em “Energisa”, posteriormente, na seção “2017”, e na subseção “Setembro”, acessar “9ª Emissão de Debêntures” e então clicar em “Energisa – Prospecto Preliminar”);
- **XP Investimentos:** Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 10º andar, CEP 04538-132, São Paulo, SP (<http://www.xpi.com.br>), neste *website*, clicar em “Investimentos”, depois clicar em “Oferta Pública”, em seguida clicar em “Debênture Energisa – 9ª Emissão da Energisa S.A.” e, então, clicar no Prospecto Preliminar da presente Emissão);
- **Bradesco BBI:** Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.064, 10º andar, CEP 01451-000, São Paulo, SP (https://www.bradescobbi.com.br/site/ofertas_publicas/default.aspx), neste *website*, localizar “Debêntures” e “Energisa S.A.” e selecionar “Prospecto Preliminar”);
- **CVM:** Rua Sete de Setembro, 111, 5º andar, CEP 20159-900, Rio de Janeiro, RJ, e Rua Cincinato Braga, 340, 2º, 3º e 4º andares, CEP 01333-010, São Paulo, SP (<http://www.cvm.gov.br>), neste *website*, acessar “Informações de Regulados”, acessar “Companhias”. Em seguida, clicar em “Consulta a Informações de Companhias”, clicar em “Informações Periódicas e Eventuais de Companhias” e, na página seguinte, digitar “Energisa” no campo disponível. Clicar em “Energisa S.A.”, clicar em “Documentos de Oferta de Distribuição Pública” e clicar no link referente ao último Prospecto Preliminar disponível);
- **B3 CETIP,** Alameda Xingu, nº 350, 1º andar, Alphaville, Barueri, SP (<http://www.cetip.com.br>), neste *website*, acessar “Prospectos – Prospectos de Debêntures”. No campo “Título”, digitar “Energisa” e clicar em “Filtrar”. Em seguida, clicar em “Energisa S/A” na linha referente à versão mais recente disponível do Prospecto Preliminar da 9ª emissão de debêntures da Emissora); e
- **ANBIMA:** Avenida das Nações Unidas, nº 8.501, 21º andar, São Paulo, SP (<http://cop.anbima.com.br>), neste *website*, acessar “Acompanhar Análise de Ofertas”, em seguida acessar o protocolo “013/2017” ou “ENERGISA S.A.” e clicar no link referente ao último Prospecto Preliminar disponível).

Informações adicionais sobre a Emissora, as Debêntures e a Oferta poderão ser obtidas no Formulário de Referência, incorporado por referência ao Prospecto, e junto à diretoria de relações com investidores da Emissora, aos Coordenadores, à CVM, ao Agente Fiduciário e à B3 CETIP, nos endereços e *websites* indicados na seção “Informações Sobre a Emissora, os Coordenadores, os Consultores, o Agente Fiduciário, o Banco Liquidante, o Escriturador e os Auditores” na página 119 do Prospecto.

Para a descrição completa das condições aplicáveis à Oferta, ver seção “Informações Relativas à Emissão, à Oferta e às Debêntures”, na página 46 do Prospecto Preliminar.

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Esclarecimentos (Cont.)

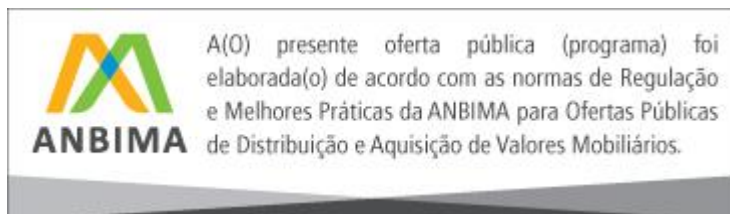


A Oferta somente terá início após a (i) o atendimento dos requisitos e demais disposições do Contrato de Distribuição; (ii) concessão dos registros da Oferta pela CVM; (iii) divulgação do Anúncio de Início; e (iv) colocação do Prospecto Definitivo à disposição dos investidores.

A Oferta encontra-se em análise pela ANBIMA e pela CVM. O Prospecto Definitivo será colocado à disposição dos investidores nos locais referidos acima, a partir da data de divulgação do Anúncio de Início, o que dependerá da concessão do registro da Oferta pela CVM. Quando divulgado, o Prospecto Definitivo deverá ser utilizado como sua fonte principal de consulta para aceitação da Oferta, prevalecendo as informações nele constantes sobre quaisquer outras.

O REGISTRO DA PRESENTE DISTRIBUIÇÃO NÃO IMPLICA, POR PARTE DA CVM, GARANTIA DA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS OU EM JULGAMENTO SOBRE A QUALIDADE DA COMPANHIA EMISSORA, BEM COMO SOBRE AS DEBÊNTURES A SEREM DISTRIBUÍDAS.

ANTES DE TOMAR DECISÃO DE INVESTIMENTO NAS DEBÊNTURES QUE VENHAM A SER DISTRIBUÍDAS NO ÂMBITO DA OFERTA, A EMISSORA E OS COORDENADORES RECOMENDAM AOS POTENCIAIS INVESTIDORES A LEITURA CUIDADOSA DOS PROSPECTOS E DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA EMISSORA, EM ESPECIAL AS SEÇÕES “4. FATORES DE RISCO” E “5. RISCOS DE MERCADO” DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA INCORPORADO POR REFERÊNCIA AOS PROSPECTOS, E A SEÇÃO “FATORES DE RISCO RELACIONADOS À OFERTA E ÀS DEBÊNTURES” DOS PROSPECTOS, PARA CIÊNCIA DE CERTOS FATORES DE RISCO QUE DEVEM SER CONSIDERADOS COM RELAÇÃO AO INVESTIMENTO NAS DEBÊNTURES.



LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”